

PROPRIEDADE — V.ª e HERD.ª DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 22322

AVULSO 2\$00

## SEIS SÉCULOS DE HISTÓRIA



O PRINCIPE Filipe de Inglaterra visita Portugal, nas comemorações do VI Centenário do Tratado luso-britânico. Enviado da Rainha Isabel II, o Duque de Edimburgo tem sido alvo de manifestações de amizade e simpatia, à margem de um Tratado que dois países assinaram há seis séculos e que nem sempre criou um verdadeiro espírito de cooperação entre os seus Governos. Recentemente, mesmo, houve em Londres manifestações contrárias à vinda do Príncipe a Portugal. No entanto, essa visita será retribuída no próximo mês com a deslocação do Prof. Marcello Caetano a Londres. Talvez então o ambiente seja diferente.

A gravura que apresentamos é rara, pois mostra a família real britânica numa situação pouco à vontade e de expectativa. Foi tirada o ano passado quando a Rainha, o Duque e os filhos visitaram o

Quénia. Aquí, numa reserva de caça, o espectáculo era de gelar qualquer tipo de sangue... mesmo azul. Toda a família assiste junto do carro blindado, à passagem dos animais selvagens e o receio está estampado em todos os rostos.

## PORQUE NÃO CRIAR EM LAGOS UMA COMISSÃO DE TOPONÍMIA?

DEPOIS de ter lido o artigo inserto no penúltimo número do *Jornal do Algarve* sob o título «Um nome que continua a faltar na toponímia vila-realense», em que se faz eco de uma iniciativa do Município de Tomar sobre o restabe-

## NOTA da redacção

VOLTAMOS outra folha do calendário e eis-nos no mês de Junho, o dos «Santos Populares», com festas anunciadas nas principais vilas algarvias, que aproveitam o São João para fazer a sua apresentação turística.

Sob este aspecto, porém, 1973 parece não trazer novidade. Os mesmos arraiais, já muito distantes dos característicos «mastros» e «balhos» algarvios, uma mistura de música pop e corridinho, como se se pudesse casar a tradição com a época agitada que vivemos.

Ruas engalanadas, luzes, concursos de quadras, um arremedo de alegria nestas noites quentes de Junho, mas onde vão as tradicionais festas da Província, vivas e espontâneas, com fogueiras e fogo de artifício!

Perdemos a mão nestas coisas e noutras, deixámo-nos vencer pelo tempo e pela publicidade turística. Agora já não «criamos»: «organizamos». Aparecem uns subsídios oficiais e é preciso mostrar aos que nos visitam que os Santos Populares são «alegremente» assinalados por um povo satisfeito e feliz com o seu destino.

Como seria bom acreditar em tudo isto e festejar o São João como antigamente, sem problemas económicos nem preocupações, sem estranhos a observarem-nos

### CHEIOS DE INTERROGAÇÕES NOS SANTOS POPULARES

com curiosidade, sem o fantasma do desemprego e da inflação à espreita, com a presença de todos os que nos são queridos, sem a ideia da guerra e da incerteza do amanhã e ter a certeza de tudo aquilo em que acreditamos!

### «Alguns aspectos sobre arqueologia romana no Algarve»

Sob este título, a sr.ª dr.ª Maria Luísa Estácio da Veiga Silva Pereira, realizará no dia 14 do corrente mês, pelas 21,30 horas, na Casa do Algarve, em Lisboa, uma palestra, seguida de projecções. Chamamos a atenção dos estudiosos deste assunto e a todos os algarvios em geral, porque ao ouvir esta palestra, ficarão ao ouvir esta palestra, ficarão a conhecer povos romanos e cristãos anteriores à ocupação luso-árabe da sua aldeia ou vila algarvia.

## JORNAL do ALGARVE

NOS seus números de domingo, o «Diário de Lisboa» transcreve regularmente os «Temas em debate» e Notas da Redacção da autoria do nosso prezado colaborador dr. Mateus Boaventura. Assim aconteceu com o artigo intitulado «A presença de Rodim» e ainda com a Nota de Redacção sobre os casinos do Algarve, intitulada «Preenchida a «maior» falha do nosso Turismo».

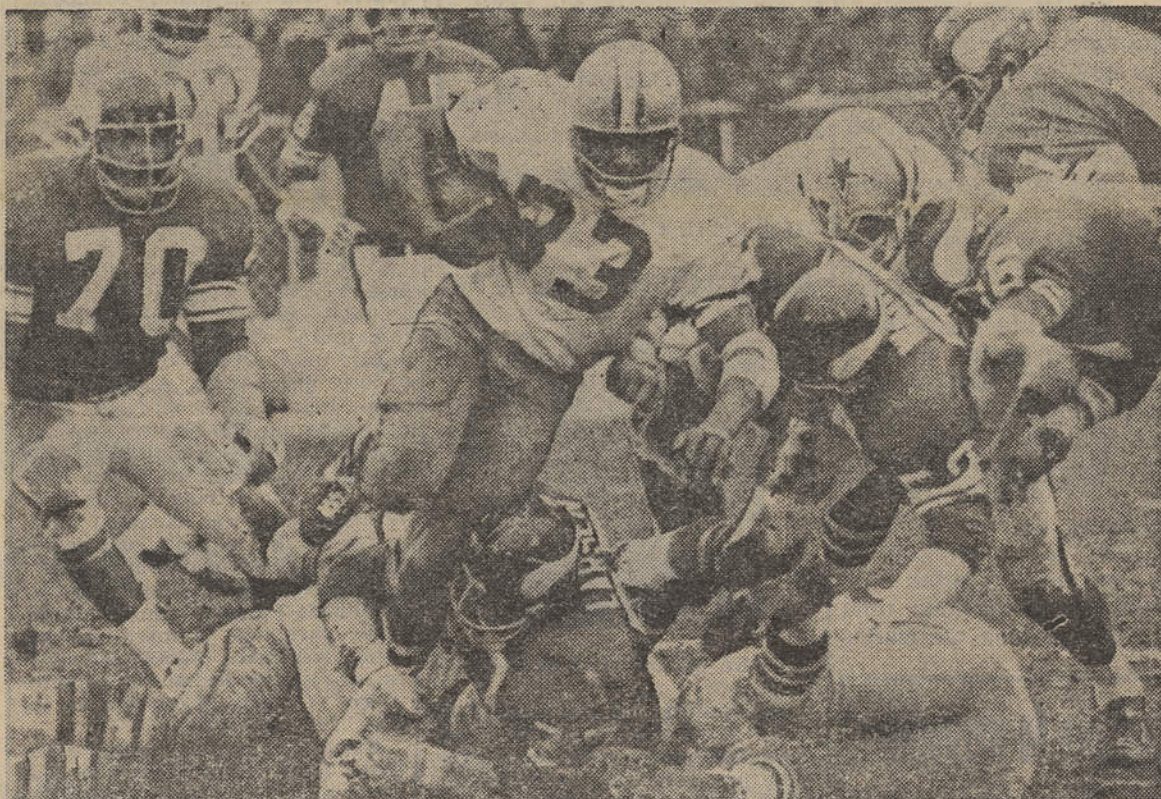
por José A. F. Costa

lecimento dos antigos nomes das diversas ruas dessa cidade para chamar a atenção sobre um caso de Vila Real de Santo António, veio-me à ideia comunicar aos cidadãos e Município lacobrigenses através deste *Jornal do Algarve* o que de há muito penso sobre o assunto, no que diz respeito à cidade de Lagos e à sua toponímia.

O que a Comissão de Toponímia de Tomar propôs, é um incentivo para que se peça o mesmo para Lagos. Não há dúvida de que este assunto é delicado, mas creio que, uma vez apresentado à Câmara Municipal, não deixaria de se saber o que dele se pensa e possivelmente obter a aprovação desta ideia. Em defesa de tal iniciativa, é possível arranjar vasta argumentação.

Para já, é de acrescentar que não deveríamos anular na toponímia lacobrigense certos nomes de figuras de relevo da vida municipal ou nacional que presentemente ocupam os lugares dos originais.

(Conclui na 7.ª página)



## NA HORA DE PRESTAR CONTAS OS EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS PELO MUNICÍPIO DE LAGOA ATINGIRAM EM 1972 VERBA SUPERIOR A 3600 CONTOS

PELO sr. Carlos Gregório de Sousa Freire, presidente do Município de Lagoa, foi apresentado aos membros do conselho munic-

pal o relatório da gerência camarária de 1972.

Elaborado à base de mapas e quadros, mostra o documento que as receitas municipais têm subido gradualmente nos últimos três anos, com 6 005 374\$10 em 1970, 7 155 731\$40 em 1971 e 7 980 032\$00 em 1972, verificando-se aumento correspondente nas despesas, que foram de 6 012 171\$60 em 1970, 7 177 544\$80 em 1971 e 7 850 542\$90 em 1972.

No ano findo, as principais fontes de receita foram os impostos directos, com 1 512 412\$80; as taxas-rendimentos de diversos serviços, com 1 176 979\$50 e os rendimentos de bens próprios e dos serviços municipais e municipalizados, com 2 485 280\$50. Nas despesas, sobressaem os encargos de empréstimos, que atingem 523 418\$80; os serviços de saúde, com 137 063\$40; higiene e limpeza, 302 659\$40; águas e saneamento, 1 091 950\$80; obras, 580 112\$70; jardins e arborização, 145 968\$70 e instrução, com 100 234\$80.

(Conclui na 6.ª página)



A «Ponta do Altar» na costa de Ferragudo (Lagoa)

O raguebi é um dos mais violentos e populares desportos nos Estados Unidos. Os jogadores são autênticos «carros de assalto» com chumaços e couraças especiais. Mesmo assim, as fracturas são frequentes. Mas isto ainda é desporto, embora não seja talvez o indicado para os nossos estádios algarvios...

## A saúde é a maior riqueza

### Prevenção da difteria

A vacina é o melhor recurso para evitar a difteria, doença grave e traiçoeira. É feita por meio de infecções indolores, e, salvo pequena reacção local, não traz outros incómodos ou perturbações.

Se o seu filho completo seis meses, leve-o, sem demora, ao médico, para que o vacine contra a difteria.

## AINDA... A LÍNGUA!

NÃO é a primeira vez que nos insurgimos contra o desleixo criminoso a que é votada a nossa Língua, alma pátria dos nossos domínios, bandeira erguida mesmo onde ela falte, nos quatro cantos da terra, onde haja um trabalhador português. Presença e certeza desta pátria de Camões continua a ser aviltada, remendada, desperso-

por Maria de Olhão

nalizada até na própria pronúncia. Tudo porém, se ignora ou finge ignorar. João Leal terçou armas, como nós e outros, na passada semana, neste nosso jornal. Se justas e dolorosas são as suas observações bem poderemos fazer coro pois lá e cá defensores não há, em número que baste para que as vozes cheguem a quem de direito. Lamentamos, assim, que a postura municipal, em boa hora criada, não passe do papel à vigilância, à multa se for necessário, mas cumpra-se o estabelecido. Primeiro nós, o nosso idioma e depois o dos outros, sejam quais forem, mais ou menos poderosos para arrebatar aos algarvios mais uns quilómetros da sua (?) Província.

Embora pese a quem mais alerta deveria manter-se neste assunto, a todos os níveis, observamos abastardamentos que incham, alastram, fazem moda e levam a ensombrar patriotismos pois não é patriota só o que fala do amor ao torrão, à bandeira, à independência. A língua é parte integrante da pátria, é seu porta-voz, é sinal e garantia da sua vivência. Porquê, nos próprios organismos oficiais, tanto desrespeito pelo que é lei e regra? Enquanto não houver gramáticas e dicionários revogados, substituídos, reformados, há que folheá-los e seguir as normas em vigor.

(Conclui na 7.ª página)



pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

## Nixon: Uma viagem inútil à Europa

NIXON veio à Europa avistar-se com Pompidou, em plena crise interna provocada pelo «escândalo Watergate». Encontro calmo na Islândia, o que não impediu algumas manifestações anti-americanas e um atentado à bomba no consulado dos Estados Unidos.

Reykjavick deu bem a ideia de

(Conclui na 6.ª página)

## Com. Gian Battista Parodi

A Soc. Acc. Angelo Parodi fu Bmeo, participa o falecimento do seu Administrador-Delegado, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Com. Gian Battista Parodi, ocorrido em Génova, Itália, em 23 de Maio findo.

Em sufrágio da sua alma será rezada missa no dia 13 do corrente mês, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Vila Real de Santo António.

# CRÓNICA DE FARO

por JOAO LEAL

## A luta pela consulta

**A**SSUME aspectos verdadeiramente dramáticos o conseguir-se chegar ao guichet do Posto Clínico da Caixa de Previdência para se marcar uma consulta, embora muitas alterações benéficas tenham sido introduzidas nos últimos tempos naqueles serviços. Entre elas referimos a circunstância da consulta se processar agora apenas entre o médico e o

doente (tal como nos consultórios particulares) ao invés do que anteriormente sucedia, com a presença, pouco discreta, doutros elementos. Outro tanto diremos ao carimbar das receitas cuja secção foi transferida e individualizada para sala própria e não no «mundo louco» da sala de marcações. Aí sim, a luta pela subsistência acontece, ante dois guichets, quando não apenas um, em que dezenas de doentes, alguns diminuídos fisicamente, outros com crianças ao colo, se acotovela, empurram, discutem, num pandemónio autêntico que leva os mais tímidos a fugirem daquela Babilónia e os que se encontram doentes a saírem de lá muito mais doentes. Não servem as actuais dependências, pelo menos neste sector. Só vendo se pode criar uma imagem daquele ambiente de 1939-45, em que nos acovelávamos às portas das carrocerias e das mercearias, na luta pela subsistência. Choros, gritos, imprecações, lamentos e críticas acerbas — são imagens que nos pairam no cérebro do que é a «câmara» em que dezenas de beneficiários (pagantes) se acotovela na quase «lotaria» de obter uma inscrição ou autenticar uma senha. Os esforços realizados

pela melhoria dos serviços encontram logo neste primeiro contacto o ruir de todas as perspectivas.

### DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR

Médico Especialista

Doenças e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório:

R. Baptista Lopes, 30-A. 1.º Esq.

FABO

Telefones { Consultório 22013  
Residência 24761

### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

### AGRADECIMENTO



JOSÉ MACHADO JÚNIOR

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente e por desconhecimento de endereços, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe enviaram sentidos pésames, ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar e o acompanharam à sua última morada.

As prendas CARAVELA são escolhidas com bom gosto

CARAVELA

Vila Real de Sto. António

TINTAS «EXCELSIOR»

## AVISO

Comunica-se à distinta Clientela que todos os estabelecimentos de Aiamonte estarão abertos nas tardes de sábados durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro.

## ECOS

### Partidas e chegadas

Com sua família está passando férias em Hortas (Vila Real de Santo António) o sr. Teodoro Manuel Cruz Moita, nosso assinante em França.

### Gente nova

Teve o seu feliz sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Isabel Dias de Sousa Martins, esposa do sr. Virgílio de Jesus Martins, residentes na Fuseta. O recém-nascido é neto paterno da sr.<sup>a</sup> D. Elvira Martins e do sr. Virgílio Martins e materno da sr.<sup>a</sup> D. Teresa de Jesus Dias de Sousa e de Armando dos Reis de Sousa, já falecido.

## Farmácias

### DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pereira Gago; amanhã, Pontes Sequeira; segunda-feira, Baptista; terça, Oliveira Bomba; quarta, Alexandre; quinta, Crespo Santos e sexta-feira, Paula.

Em LAGOS, a Farmácia Silva. Em LOULE, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Conflança; quinta, Pinheiro e sexta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; segunda-feira, Ferro; terça, Rocha; quarta, Pacheco; quinta, Progresso e sexta-feira, Olhanense.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Dias; quarta, Central; quinta, Oliveira Furtado e sexta-feira, Moderna.

Em SILVES, hoje, a Farmácia João de Deus; e até sexta-feira, a Farmácia Ventura.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; segunda-feira, Montepio; terça, Aboim; quarta, Central; quinta, Franco e sexta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carmo.

## Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Trinitá, cow-boy insolente»; amanhã, «007 contra Goldfinger»; terça-feira, «C. C. & C., os selvagens»; quarta-feira, «O facho e a flecha»; quinta-feira, «Em nome do povo italiano»; sexta-feira, «Os azares de um homem de sorte».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «Doce corpo do delicto» e «Salário de sangue»; amanhã, «Zingara a canção cigana»; quinta-feira, «Meu marido, esse desconhecido» e «Fúria de ouro».

Em ARMAÇÃO DE PERA, na Esplanada Paraíso, hoje, «Eneuzilhada para uma freira»; amanhã, «Uma rosa para todos»; terça-feira, «O regresso de Sabata»; quinta-feira, «D. Quixote cavalga de novo».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Para quem não pode haver piedades»; amanhã, «Os veteranos de Tobruk»; terça-feira, «Golpe de mestre»; quarta-feira, «Despertar para a vida»; quinta-feira, «A espera de julgamento»; sexta-feira, «O grito do alcatraz, à noite sobre os juncos» e «Os ratoneiros».

Em LAGOS, no Teatro Cinema

Império, hoje, «Os 2 pilotos mais malucos do mundo» e «Um dólar nos dentes»; amanhã, «A collina dos sarilhos»; terça-feira, «Quando as mulheres querem»; quarta-feira, «O desesperado»; quinta-feira, «Continuaram a chamar-me Trinitá».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «A fuga de Tazan» e «Por 1 dólar de glória»; amanhã e segunda-feira, «Cabaret»; terça-feira, «O homem que eu não matei»; quinta-feira, «Explosão de garotas».

Em OLHÃO, no Cinema Teatro, hoje, em matinée e soirée, «Continuaram a chamar-me Trinitá»; amanhã, em matinée e soirée, «Ringo, o cavaleiro solitário» e «Os cavaleiros mascarados»; terça-feira, «Drácula, o príncipe das trevas» e «Objectivo, garotas»; quarta-feira, «Oito feras à solta» e «Espião de uniforme»; quinta-feira, «Missão na China Vermelha» e «Senhor Hobs vai de férias».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «O dia mais longo de Kansas City» e «Monte Cristo»; amanhã, «Centuriões do século XX» e à meia-noite, «A ilha do terror»; terça e quarta-feira, «Continuaram a chamar-me Trinitá»; quinta-feira, «Uma mistura de amor»; sexta-feira, «A espera do julgamento».

No Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, hoje, «As noites quentes de Lady Hamilton»; amanhã, «Chisun, o senhor do Oeste»; quarta-feira, «Jerry, pescador de águas turvas»; sexta-feira, «Mudar de vida».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O pirata negro»; amanhã, em matinée e soirée, «Continuaram a chamar-me Trinitá»; terça-feira, «Siga aquele camelo»; quinta-feira, «Lua de mel de assassinos».

Em TUNES, no Clube Recreativo Tunense, amanhã, «Por mais alguns dólares».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje e amanhã, «Música no coração»; terça-feira, «Get Carter»; quinta-feira, «O grande conquistador».

## Necrologia

### D. Catalina Vasques Rodrigues

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Catalina Vasques Rodrigues, de 84 anos, viúva de Jacinto Rodrigues Cordeiro. Era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Maria Josefa Rodrigues Prazeres e do sr. Sebastião Vasques Rodrigues; sogra da sr.<sup>a</sup> D. Maria Eduarda Guerreiro Rodrigues e do sr. dr. Reinaldo Prazeres, médico em Vila Real de Santo António; e avó das sr.<sup>as</sup> dr.<sup>as</sup> Maria de Fátima Prazeres Falcão de Campos, casada com o sr. eng. Antonino Falcão de Campos, dr.<sup>a</sup> Maria Margarida Prazeres Santos Coelho, casada com o sr. eng. Pedro Santos Coelho, dr.<sup>a</sup> Maria Isabel Prazeres Falcão de Campos, casada com o sr. eng. Francisco Falcão de Campos, D. Maria Luísa Rodrigues Drago, casada com o sr. dr. Carlos Drago e do sr. Sebastião Guerreiro Rodrigues, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Rosário Santos Rodrigues. Deixa 12 bisnetos.

O funeral constituiu grande manifestação de pesar.

### Com. Gian Battista Parodi

Na sua residência em Génova, Itália, faleceu o sr. com. Gian Battista Parodi, de 74 anos, que deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Lina Carrara

# AGENDA

### De 30 de Maio a 6 de Junho

#### OLHÃO

##### TRAINEIRAS:

Princesa do Sul	148 278\$00
Costa Azul	86 360\$00
Conserveira	83 920\$00
Colmeal	83 440\$00
Estrela do Sul	77 533\$00
Ponta do Lador	56 181\$00
Nova S. <sup>a</sup> Piedade	55 880\$00
Diamante	50 990\$00
Nova Clarinha	48 663\$00
Pérola Algarvia	40 560\$00
Nova Esperança	33 520\$00
Maria Rosa	33 190\$00
Amazona	31 623\$00
Alecim	24 631\$00
Prateada	18 100\$00
Brisa	12 955\$00
Biscaia	7 628\$00
Audaz	2 538\$00
Garotinho	2 300\$00
São Marcos	2 050\$00
Infante	2 000\$00
S. Flávio	1 340\$00
Farisol	615\$00
Total	904 295\$00

### De 1 a 5 de Junho

#### QUARTEIRA

##### TRAINEIRA:

S. Paulo	5 690\$00
Artes diversas	131 418\$00
Total	137 108\$00

### De 30 de Maio a 4 de Junho

#### PORTIMÃO

##### TRAINEIRAS:

Arrifana	135 600\$00
Princesa do Arade	101 650\$00
Nova Palmeta	95 100\$00
Sete Estrelas	93 200\$00
Normandia	82 490\$00
Praia Três Irmãos	79 850\$00
Donzela	71 900\$00
Loia	70 350\$00
Apóstolo S. Mateus	66 200\$00
Sr. <sup>a</sup> do Cals	64 330\$00
Neptúnia	61 400\$00
Lena	59 700\$00
Bom Pastor	50 880\$00
Vulcânia	48 900\$00
Marinheira	47 950\$00
Anjo da Guarda	47 250\$00
Portugal 5.º	47 000\$00
Farihão	42 350\$00
Olimpia Sérgio	39 800\$00
Briosa	38 050\$00
Sol	35 200\$00
Nova Dóris	33 550\$00
São Carlos	33 000\$00
Sardinha	32 550\$00
Portugal 1.º	30 400\$00
Maria Benedito	29 950\$00
Cinco Marias	28 100\$00
Mirita	28 100\$00
Estrela do Mar	27 900\$00
Fóia	26 000\$00
Praia Morena	25 800\$00
Brisamar	25 260\$00
Sibéria	22 900\$00
Sónia Clementina	20 600\$00
Portugal 2.º	15 730\$00
São Paulo	14 600\$00
Lua	11 700\$00
Célia Maria	6 100\$00
Total	1 791 370\$00

Parodi e era irmão do saudoso com. Mário Parodi, do sr. dr. Vittorio R. Parodi e das sr.<sup>as</sup> D. Amélia Parodi Da Passano, D. Maria Luísa Parodi Robaudo, D. Eugénia Parodi Passadore e D. Maria Teresa Parodi Costa.

Muito conhecido e estimado em Vila Real de Santo António, o extinto era administrador-delegado da Soc. Acc. Angelo Parodi fu Bmeo, firma estabelecida naquela localidade há quase uma centena de anos.

### FUNERAIS

Para o cemitério de Vila Real de Santo António, terra onde residiam, realizou-se com grande acompanhamento o funeral dos srs. Estanislau Horta Cardoso, agente comercial e José Vaz Ventura, empregado bancário, que, como noticiámos, pereceram num acidente de viação ocorrido em Bias do Sul.

O sr. Horta Cardoso deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Vieira Salgueiro Cardoso e na orfanidade os pequenos Maria do Rosário e Estanislau José Salgueiro Cardoso. O sr. Vaz Ventura era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Fátima Félix Lima e pai do pequeno José Lima Ventura.

A morte dos inditosos jovens, que se deslocavam de Portimão para Vila Real de Santo António, foi bastante sentida em várias terras da Província, onde eram bastante conhecidos.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pésames.

## Lotas

### De 31 de Maio a 5 de Junho

#### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

##### TRAINEIRAS:

Pérola do Guadiana	57 310\$00
Refrega	27 280\$00
S. Marcos	25 110\$00
Liberta	23 450\$00
Alecim	23 228\$00
Lestia	19 000\$00
Garotinho	13 320\$00
Flor do Sul	10 240\$00
Norte	9 770\$00
Cajú	9 714\$00
Prateada	6 800\$00
Infante	3 720\$00
Sul	2 400\$00
Leste	2 300\$00
Audaz	1 840\$00
Total	235 482\$00

### De 31 de Maio a 6 de Junho

#### LAGOS

##### TRAINEIRAS:

Baía de Lagos	121 300\$00
Gracinha	104 400\$00
Brisamar	73 500\$00
Marisabel	40 600\$00
Donzela	38 420\$00
Abeluz	34 450\$00
Praia Morena	19 600\$00
Célia Maria	6 900\$00
Total	439 170\$00

## O MAIS EFICAZ IMPERMEABILIZADOR DE CIMENTO E BETÃO



Empregado pelos Serviços do Ministério das Obras Públicas, Defesa Nacional, Aviação, Marinha, etc.; C. M. L. e outras; Comp. C. P., Águas e Electricidade, Telefones, Sacor, Shell, Mobil, B. P., C. U. F., U. F. Azoto, Siderurgia, Laboratórios Eng. Civil, Fundação Gulbenkian, etc.; Fábricas, Moagens, Bancos, Hotéis, Hospitais, etc.

AS MELHORES REFERÊNCIAS DOS MELHORES CONSTRUTORES — FACILITAMOS FOTOCOPIAS

Eficiência total nos trabalhos mais difíceis  
Aditivos para cimento e tintas de alta protecção «EVODE»  
«EVOPRUF» — Betuminoso impermeabilizante à base de asfalto, de fácil aplicação para coberturas, terraços, empenas, etc.  
FLASHBAND — Fita irradiante de alumínio adesiva para juntas, vedação e impermeabilização.  
PROVER — Endurecedor dos pavimentos de cimento, resistente ao desgaste, à formação de poeiras, a alguns ácidos e ao salitre.  
RAPID — Acelerador de presa e estancar águas.  
MASTIC-FILLER — Impermeabilizante para encher buracos, fendas e assentamentos de vidros nas clarabóias.

DISTRIBUIDORES GERAIS:  
**TITO PEREIRA DE SOUSA**  
Rua de S. Nicolau, 41-3.º Telef. 36 18 05 - 32 21 18  
LISBOA-2

QUEM BEBE VINHOS

# ARRUDA

NÃO MUDA

Produzidos pela ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

**exija-os sempre a sua mesa**  
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **PROLUA**  
DEPOSITOS - FARO telef. 23669 - TAVIRA telef. 264 - LAGOS telef. 287  
PORTIMÃO telef. 1154 - ALMANSIL telef. 34 - MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS  
**EST.ºE TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.º, S.A.R.L.**  
Telef. 01633 - Telog. Telef. 45308 / 09 - 4 Linhas - Caixa Postal 1 - R. de MESSINES - Algarve - Portugal

**D 2100**

**Opel Rekord Diesel**

## Potente. Económico. Silencioso.

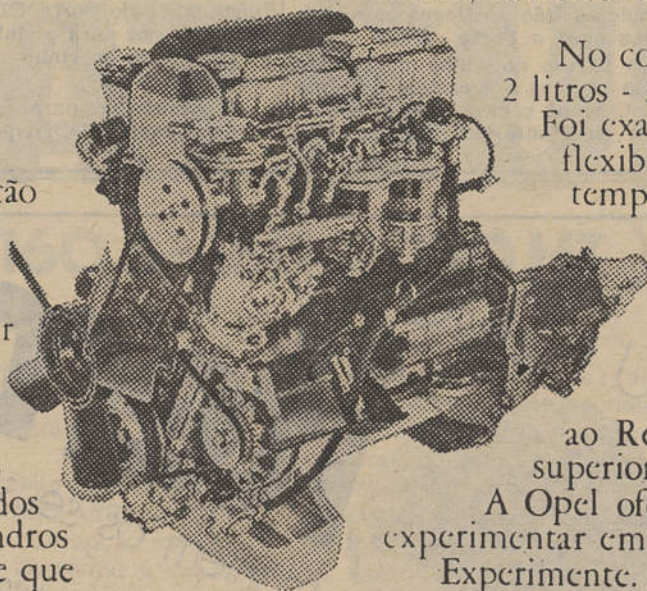
Para si que passa ao volante um bom bocado da sua vida, quase metade, e muitas horas continuamente a conduzir, o silêncio e o conforto são extras merecidos, ou melhor, necessários. O silencioso conforto do Rekord Diesel.

### Conforto de primeira ordem

Poderá um diesel ser silenciosamente confortável? Deixe-se convencer. Comece pelas portas. Grandes, largas, com um enorme ângulo de abertura. E quando se fecham, fazem aquele estalido seco e metálico que atesta uma construção cuidada e robusta. A tradicional robustez Opel.

Agora, sente-se no lugar do condutor. O assento de desenho anatómico foi concebido tendo em vista as muitas horas que nele vai estar sentado.

Ignição! O motor arranca. Apenas o seu ouvido atento notará o ronronar do motor. Mesmo parado, o carro está silencioso e quieto sem as vibrações que têm sido características dos diesel. No Rekord Diesel a construção dos cilindros e pistão é um progresso técnico tão importante que



permite ouvir o silêncio.

Agora olhe em volta. Em redor, grandes vidros panorâmicos permitem uma visibilidade total - prazer na estrada, conforto e segurança no tráfego intenso da cidade.

### 2 records do mundo, 18 internacionais

No compartimento do motor está instalado um 2 litros - 2100 c.c. de grande rendimento.

Foi exactamente este motor Opel Diesel com sua flexibilidade e potência que pulverizou todos os tempos anteriores e ganhou para a Opel, na pista de ensaios de Dudenhofen, 20 records de velocidade, e destes, dois records mundiais absolutos.

Mas o Opel Diesel não é apenas rápido.

É também um motor de baixo consumo.

Por isso, o seu depósito de 70 litros confere ao Rekord Diesel uma autonomia enorme, muito superior ao normal.

A Opel oferece-lhe um novo Diesel que poderá experimentar em qualquer concessionário Opel. Experimente. Será uma experiência convincente.

**Opel Rekord Diesel - o motor dos 20 records**

**Em exposição  
na**

# FARAUTO

**Faro · Largo do Mercado, 49 · Portimão · Rua D. Carlos I, 1-3**

do alto da torre



## Adeus conquilhas...

No último sábado fui dormir para a uha com o meu compadre Chico e respectivas famílias; e, se Deus nos der vida e saúde, para lá iremos novamente hoje passar o fim de semana. Isto, apesar dos inesperados contratempos com que deparámos.

De facto, a contrastar com a noite magnífica deste clima estival, onde nem faltou a alegria e animação dadas por um grupo de estudantes nacionais e estrangeiros em redor duma fogueira, surgiu a determinada altura o ruído surdo e ritmado duns feios barcos de arrasto, que quebraram todo o encantamento.

Tuc tuc tuc tuc...  
E a felicidade tornou-se pesadelo. E que a quietude da noite onde brilhavam as luzes da Fusetta adornada, deixando rastros fosforescentes na ria, não merecia ser conspurcada por semelhante barulho.

Tuc tuc tuc tuc...  
Uma cólera surda abafou todos os meus bons sentimentos — se é que os tenho — ao ser despertado de maneira tão agreste, e dei saltos na cama como um potro selvagem. — Um canhão, dêem-me um canhão! — bradei iracundo.

— Que mau gosto — voltou o meu compadre no quarto ao lado. — Com este calor, o que me apetecia agora era uma cerveja fresquinha!...

Mandei-o para um raio que o partisse mais a sua filosofia e tapei a cabeça com uma almofada. Não surtiu efeito e meti algodão nos ouvidos. Depois pensei no dinheiro que ganha um jogador de futebol e o que ganha um empregado de escritório; nas trapalhices do Trinitá; nos amores duma adolescente e na maneira de ir ver o último tango em Paris.

Mas nada disto me distraiu. Nem conseguia dormir, nem o maldito ruído desaparecia. E assim continuei até ao amanhecer. Tuc tuc tuc tuc...

Mas que digo eu, até ao amanhecer? Até ao entardecer de domingo, se faz favor!

Quando me levantei tinha os olhos pisados como se tivesse apalhado uma tunda. Dói-me a cabeça e a barba parecia de há três dias.

— Venha, vamos tomar banho — convidou o Chico como se o mar fosse dele.

Lá fui. Mergulhei e por pouco não dava uma cabeçada num dos maldadados barcos de arrasto. Ah, quem os pudesse comer à dentada!

Perto da costa, um homenzinho com um arco e uma rede lamentava a sua triste sorte; e pelo que ouvi ainda tinha mais razão do que eu.

— Vem para aqui estes espanhóis a arrastar como uns danados. Primeiro, foram os pés-de-burrico; agora são as conquilhas. Diabos os levem!... E tira a gente uma licença para mariscar, para podermos ganhar a vida, e aparecem estes gajos a roubar o nosso ganha pão. Então não há ninguém que veja isto? Esta está boa!... Os gajos são espertos, on! Aproveitam os domingos e feriados e vêm até à nossa costa, porque sabem que a vedeta não sai. Ainda no outro dia estavam aqui nove a arrastar ao mesmo tempo. Nove barcos, on! E não apareceu ninguém que os pegasse ou os fizesse fugir. Uma coisa é certa, já acabaram com os pés-de-burrico e a continuar assim acabam também com as conquilhas. Pois elas já são tão poucas. E não é só a gente que perde, porque o povo quer comprar umas conquilhas e elas custam os olhos da cara. E depois dizem que somos ladrões, que somos ladrões; quando afinal os ladrões são estes espanhóis que vêm roubar o nosso sustento. Sim, porque eu cá fui à Capitania do Porto tirar uma licença para mariscar. Custou o meu rico dinheirinho e o meu suor!... Ah, porque isto de andar aqui com uma rede pela cintura e a água até ao pescoço, não é para todos. Isto cansa, e um gajo farta-se de padecer para arranjar uns quilos de marisco. Então e no Inverno? Ai... no Inverno, até ficamos com as orelhas peladas pelo frio!... E no Verão, quando poderíamos ganhar a vida mais facilmente, aparecem estes filhos da mãe que nos levam a conquilha toda. Isto assim está mal, muito mal!...

— Mas os espanhóis são nossos amigos — disse o meu compadre.

O pobre mariscador voltou para ele uns olhos cansados e cheios de salitre e retorquiu:

— Amigos, amigos, negócios à parte!...

Mas sem se importarem com o homenzinho, os barcos continuavam a arrastar. Tuc tuc tuc tuc tuc...

Reis d'Andrade

TINTAS «EXCELSIOR»

# Produção, Consumo e Exportação

## A SUÍÇA E AS EXPORTAÇÕES DE VINHO DE MESA

### O MERCADO

O consumo suíço de vinho de mesa é actualmente de 2,4 a 2,5 milhões de hectolitros. O consumo anual per capita dos adultos sofreu um ligeiro acréscimo durante a última década, sendo actualmente de 54 litros, e o pequeno incremento anual de 3 a 4% deve-se inteiramente ao constante acréscimo da população, principalmente de mão-de-obra proveniente de Itália e Espanha. A produção suíça de vinho num ano normal é de cerca de 900 000 hectolitros. Daqui resulta a seguinte situação no abastecimento do vinho a granel:

	Branco	Tinto Rosé
Consumo .....	670 000	1 800 000
Produzido na Suíça .....	600 000	300 000
Saldo a importar .....	70 000	1 500 000

Importam-se anualmente 80 000-1 000 000 hectolitros de vinho engarrafado, 70% dos quais provenientes de França.

### O SISTEMA DE QUOTAS

A regulamentação das importações de vinho de mesa é resultado da Lei Agrícola de 1951, através da qual o Governo Federal garante aos agricultores a venda dos seus produtos a preços que cubram os custos. Regulamentos subsequentes estabeleceram um sistema de quotas, para as importações destinadas a compensar o défice no abastecimento interno. As quotas só se aplicam às importações a granel, respeitando principalmente ao vinho tinto (95%). As importações de vinho engarrafado, em geral vinhos de qualidade de regiões demarcadas (appellation contrôlée) não concorrem directamente com o produto doméstico, e estão sujeitas a direitos elevados.

As actuais quotas de vinho tinto totalizaram cerca de 1,5 milhões de hectolitros, dos quais 1,25 milhões são «quotas base», as restantes são «quotas suplementares», que variam com a produção interna registada através da declaração obrigatória das existências em 30 de Junho de cada ano. As quotas suplementares são então recomendadas por uma Junta Industrial do Departamento da Agricultura. Os principais beneficiários das quotas suplementares são em geral as quatro primeiras nações fornecedoras. Certas quotas suplementares permanecem à disposição do Governo Federal, e são normalmente distribuídas entre vários fornecedores menores, em liquidação de acordos comerciais bilaterais abrangendo principalmente, mas nem sempre, exportações suíças de produtos agrícolas.

As quotas de vinho branco limitam-se em geral a vinhos franceses de regiões demarcadas e em menor quantidade, a vinhos especiais italianos. Em 1970 foi autorizado maior volume de exportações, principalmente de Espanha, em consequência de uma má colheita em 1969. O vinho branco engarrafado será em breve submetido a um maior controlo, embora não se prevejam por ora quaisquer proibições na importação.

O sistema de quotas teve o re-

sultado desejado de conservar a rentabilidade da viticultura suíça, e manter constante em cerca de 12 000 hectares a área de cultivo de vinhas. A despeito de uma produção extremamente fragmentada (cerca de 20 000 famílias dependem, pelo menos parcialmente, da viticultura) e das possibilidades limitadas de mecanização, quase todas as explorações estão financeiramente solventes.

Nas actuais circunstâncias, o sistema de quotas deverá prosseguir indefinidamente. A sua revogação, ou pelo menos modificação, poderá realizar-se no caso da Suíça requerer uma associação com a C. E. E., o que parece não estar eminente.

### O COMÉRCIO

As quotas de importação são repartidas entre cerca de 750 firmas, e aumentadas ou diminuídas (raramente) periodicamente, com base nas encomendas que conseguiram obter. Assim, mesmo as firmas agressivas são muito restringidas na sua expansão; é possível comprar firmas, e isso tem sido feito mas as firmas adquiridas têm de conservar as suas designações.

Os importadores são classificados em 3 categorias:

**Importadores armazenistas:** São companhias que revendem principalmente aos armazenistas, de preferência a retalhistas e restaurantes. Há cerca de 60 destas companhias, metade das quais estão organizadas numa Associação de Importadores de Vinhos. Esta categoria dispõe talvez de 50% das quotas.

**Comerciantes de vinhos:** 380 deles organizados na Associação suíça dos Comerciantes de Vinhos. Caracteristicamente, vendem a restaurantes, pequenos retalhistas e particulares.

**Grandes retalhistas:** Esta categoria inclui cooperativas (COOP — Euisse, USEGO, etc.) e grandes armazéns de venda ao público.

A primeira e terceira categorias têm tendido a aumentar de importância à custa dos comerciantes de vinhos, que tradicionalmente se especializavam em vinhos franceses e italianos. Estes vinhos dominam, em restaurantes, as vendas de vinho importado onde se consome cerca de 30% de todo o vinho.

Uma grande parte do vinho tinto vendido em lojas, particularmente na Suíça alemã, é vinho comum ou «Vin de Montagne». Este vinho é geralmente lotado de várias origens, não podendo atribuir-se-lhe uma marca ou ter uma etiqueta identificando o engarrafador. A atribuição de uma marca ao vinho e a indicação da origem só são possíveis havendo um certificado de origem; os lotes de vários países não podem ter uma marca.

### DIREITOS E PREÇOS

Os direitos básicos sobre o vinho de mesa até 13° de álcool, portanto aplicáveis sobre todos os vinhos de mesa importados de Portugal, são Fr. S. 28,00 por 100 kg. O vinho de mesa não está sujeito ao imposto de monopólio; todavia todos os suplementos e outras contribuições são análogos aos descritos para o Porto.

Os preços do vinho no retalho estão sujeitos a grande concorrência. O vinho comum não de marca (Vin de Montagne) em garrafas

recuperáveis de 1 litro é vendido entre 1,80 a 2,20 francos (só o vinho). O preço do vinho comum de marca, quase sempre em garrafas de 0,7 litros, não recuperáveis, depende da origem e qualidade.

Os preços geralmente praticados em Zurique são:

Rioja Four-Band . . . . .	Sfr.	3.25
Beaujolais . . . . .	Sfr.	3.20-5.00
Mateus Rosé . . . . .	Sfr.	4.95

Os vinhos de qualidade com indicação do ano de vindima vão desde Frs. Suíços 3.50 e variam geralmente de Frs. S. 5.00 até 8.00.

Mais significativo do que os preços de retalho muito variáveis, é o custo do produto para o importador. Uma comparação do custo do vinho comum espanhol e português revela a posição desfavorável de Portugal, cujo custo CIF/Suíça é 32% superior para o vinho comum, e 14% para o vinho comum de marca.

A exportação para a Suíça de vinho engarrafado, frequentemente

# Senhor Citricultor

Torne mais fácil, mais segura e mais eficaz, a destruição das cochonilhas que atacam o seu pomar de citrinos, utilizando

## ULTRACIDE 40 M

o novo insecticida especialmente indicado contra esta praga e que combate ainda:

- os afídeos dos citrinos, das macieiras e pereiras
- o bichado da fruta das macieiras e pereiras
- a cochonilha das macieiras e pereiras
- a traça das vinhas

No seu interesse, consulte

CIBA-GEIGY Portuguesa, Lda.  
MOREIRA DA MAIA — Apartado 7  
LISBOA — Av. da República, 14-4.º

ou

o Técnico Regional, Reg. Agrícola Gabriel Tomé  
Edifício Panorama, 1.º J — ARMAÇÃO DE PÊRA

## H. PIMENTA DE CASTRO

Médico Especialista

Prótese Dentária

FARO

Consultas com marcação

Olhão: das 10 às 13 e ainda tardes de terça-feira

Faro: 2.º, 4.º, 5.º, 6.º a partir das 15 horas

Telef. Olhão 72819 Consultório  
23104 Faro 25856  
2247 residência

sugerida pelos exportadores portugueses como meio para aumentar o valor das exportações, resultaria num preço de custo por garrafa 70% superior ao do vinho exportado a granel. Daqui resultaria, para o vinho português, um preço de retalho que os importadores consideram fora de concorrência.

## Deficiência que urge corrigir em Armação de Pêra

por Eurico Santos Patrício

É REALMENTE lamentável que tenhamos de vir novamente, por intermédio do *Jornal do Algarve*, lembrar às entidades competentes a imperiosa necessidade de resolverem o problema do escoamento das águas pluviais, em Armação de Pêra, águas que passam pela aldeia e seguem, em direcção ao rio, por uma vala que se encontra atulhada de carrizos, e de outras sujidades e imundícies que ali apodrecem. Esta situação repugnante e intolerável tem sido motivo de protestos, tanto dos aborígenes como dos estrangeiros, por se sentirem açoitados pela praga dos mosquitos que infestam toda a região e até na própria praia se sentem incomodados por estes detestáveis e incómodos parasitas. Isto especialmente quando aparecem os «calmeiros» de Levante, provocando nuvens de insectos que não deixam sossegar ninguém.

Ora, o que se vê, além de vergonhoso e revoltante é depreciativo para nós, aos olhos dos visitantes. E tudo porquê? Por não ter sido já feita uma obra de imperiosa necessidade e há tanto tempo reclamada, que é a canalização das águas pluviais da povoação para o rio, feita em canos largos, que deem suficiente vazante à corrente das águas, tanto no presente como para o futuro, visto o aumento contínuo da povoação, e ser por este ponto que todas as águas pluviais convergem.

Urge portanto, a realização desta obra e que se acabe com a imunda vala, tapando-a com terra, para dar aspecto mais saudável à povoação e evitar as inundações que vêm sempre em prejuízo desta pobre gente. E que mau aspecto não produz, o que apontamos numa estância turística de primeira grandeza?

## Mandarete

13/14 anos, precisa-se para serviços em Vila Real de Santo António.

Informa a Redacção deste jornal.

longos ou curtos...  
**item**  
mantém os seus cabelos sem idade...

Uma gama de produtos para tratamento e higiene diária do seu cabelo. Contra a caspa, a queda do cabelo e outras perturbações do couro cabeludo — ITEM — um revitalizador indispensável, que mantém o seu cabelo saudável e prolongadamente jovem.

**item** para quem estima o seu cabelo!

LOÇÃO CONCENTRADA E CREME para tratamento.  
LOÇÃO CAPILAR e SHAMPOO — em 3 fórmulas (cabelos normais, secos e gordurosos) para a higiene diária.

Em Portugal representado por:  
COLIM — Soc. Cosmético-Farmacéutica, Lda.  
Rua da Alegria, 181 — PORTO

Cozinha típica chinesa

# LOTUS HOUSE

QUARTEIRA

O primeiro restaurante chinês no Algarve

Aberto todos os dias (excepto às sextas-feiras)

Mais um empreendimento de Quarteirasol

### Conferência sobre pavimentação e saneamento

Efectuou-se ontem no salão nobre da Junta Distrital de Faro, pelas 21,30 uma sessão orientada pelo eng. Manuel Lourenço Antunes, director técnico da Associação Técnica da Indústria do Cimento. Foi a mesma constituída por uma exposição sobre pavimentações de estradas nacionais e municipais em lajes de betão e estabilizações de bases em solo-cimento, acompanhada de projecção de diapositivos. Foi exibido um filme sobre saneamento.

### Apartamento

Mobilado, três assoalhadas, em Vila Real de Santo António, aluga-se no mês de Julho.

Resposta a este jornal ao n.º 16 614.

### Actividades da L. P. no Algarve

No histórico Promontório de Sagres, o Comando Distrital de Faro da Legião Portuguesa, levou a efeito cerimónias comemorativas do 28 de Maio e que assinalaram o encerramento anual das actividades da Organização. Presidiu às mesmas o brigadeiro Novais Gonçalves, 2.º comandante geral. A concentração de todo o pessoal legionário teve lugar na Fortaleza de Sagres, onde decorreu uma velada de armas. Na Igreja de Nossa Senhora da Graça o padre Madeira Clemente, pároco de Sagres celebrou missa, após o que houve juramento dos novos filiados. Perante a formatura proferiu algumas palavras o coronel Glória Alves, comandante distrital da L. P., após o que pronunciou uma alocução alusiva ao acto do comandante de lança Valdemar Carlos da Silva. Seguiu-se um desfile das forças em parada, sob o comando do comandante de terço José Martins Lopes. No final efectuou-se um almoço de confraternização a que presidiu o 2.º comandante geral brigadeiro Novais Gonçalves.

## Volkswagen

Por motivo imprevisto, vende-se um automóvel Volkswagen 411 SL 1700, de injeção electrónica, com licença para entrar em Angola.

Boa oportunidade. Tratar com Duarte Grade - LAGOA.

### Festas de confraternização na Mina de S. Domingos

A comissão organizadora da Liga dos Amigos da Mina de S. Domingos, promove naquela localidade grandiosos festejos nos dias 23 e 24 deste mês, com o seguinte programa: dia 23, às 13 horas, chegada e recepção, com salva de morteiros; às 17, piquenique, junto da represa n.º 4; 21,30, abertura da esplanada do Centro Republicano 5 de Outubro; às 22,30, baile abrihantado pelo conjunto «Lisboa Ritmo» e variedades com Paco Bandeira, o Trio Guadiana, Manuel Vargas e Rosita Afonso. Dia 24, alvorada pela Filarmónica União Mourense, Os Amarelos; às 13, missa e romagem ao cemitério; às 16, concerto no jardim; às 17, desafio de futebol; e às 19, matinée dançante.

### Exposição do pintor Vicente Besugo em Faro

Inaugurou-se ontem, pelas 18 horas, no Posto de Turismo de Faro (junto ao Arco da Vila) a exposição de pintura do artista Vicente Besugo. Iniciativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve, visa assim o contacto a nacionais e estrangeiros com um dos mais representativos nomes da pintura portuguesa contemporânea. Natural de Vila Boim (Alentejo), onde nasceu a 18-2-1931, Vicente Besugo estudou pintura na Sociedade Nacional das Belas Artes. Participou em diversos salões nacionais e estrangeiros, designadamente em Espanha, França, Suíça, Estados Unidos da América do Norte e Brasil. As suas obras encontram-se presentes em vários museus e colecções particulares.

Artista na plena aceção da palavra, está agraciado com uma bolsa de estudo e 12 prémios. Foi director de decoração de filmes de longa metragem. Dele disse o brasileiro Jackson Lima: «É o maior pintor português da actualidade».

A exposição de Vicente Besugo pode ser visitada diariamente, das 9,30 às 19 horas até 18 deste mês.

### Monte Gordo

Trespasa-se estabelecimento comercial, muito bem localizado, podendo servir para qualquer ramo. Motivo à vista. Resposta à Redacção deste jornal ao n.º 16 602.

### Jovens afogados na praia de Tavira

Arrastado pela corrente na zona da barra da praia de Tavira, pereceu afogado o sr. Rafael dos Santos Vieira, natural de Chancelaria (Torres Novas) e instruendo no Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria.

Em seu socorro lançou-se à água o seu amigo sr. Fernando Santos Baptista, de 24 anos, natural de Santiago da Guarda (Ancião) e empregado bancário em Tavira, que também desapareceu nas águas devido à força da corrente.

Móveis para exteriores, em fibra de vidro



Fabricantes: APM

R. Convento da Sr.ª da Glória, 25  
Telef. 63179 - LAGOS

### Intendência de Pecuária de Faro

A convite da O. C. D. E. encontra-se em França, onde toma parte em reuniões ligadas ao sector da pecuária, o dr. José Maria da Silva Lobo, intendente de Pecuária do Distrito de Faro.

### Concertos em Albufeira

Promovidos pela F. N. A. T. vão realizar-se na Colónia Balnear Dr. Pedro Teotónio Pereira, em Albufeira, concertos nos seguintes dias: 10 de Junho (Sociedade Filarmónica Marçal Pacheco de Loulé); 1 de Julho (Sociedade Recreativa de Santiago de Cacém); 22 de Julho (banda de Tavira); 5 de Agosto (Sociedade Operária Grandolense); 26 de Agosto (Artistas de Minerva, de Loulé); 9 de Setembro (Filarmónica 1.º de Maio, de Lagos) e 30 de Setembro (Filarmónica Moncarapachense).

### Agente da P. S. P. trucidado por um comboio

Ao atravessar uma passagem de nível sem guarda e para peões existente no Bom João, em Faro, foi trucidado por um comboio o sr. Américo da Encarnação Pedro, de 30 anos, natural de Vila Nova de Cacela, agente da P. S. P., residente na capital algarvia. Arrastado pela máquina durante cerca de 10 metros, foi depois projectado para uma vala com água. Conduzido pelo «115» ao Hospital de Faro faleceu pouco depois. A vítima, que se encontrava de serviço e saíra momentos antes da 1.ª Esquadra onde desde 1968 prestava serviço, deixa um filho de tenra idade.

### Mandarete

13/14 anos, precisa-se para serviços em Vila Real de Santo António. Informa a Redacção deste jornal.

## QUINTA PÁGINA

## SEXTA COLUNA

## TURISMO NO ALGARVE

### E NO MUNDO

coordenação de João Leal

### ASSOCIAÇÃO DOS CHEFES DE MESA DO ALGARVE

Na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve reuniu a Comissão Organizadora da Associação dos Chefes de Mesa. Estiveram presentes os srs. José Pacheco de Oliveira (Hotel Alvor Praia), Celestino Barata Baptista (Hotel Algarve) e Enrique Torrent Saura (Hotel Penina). Foi decidido deslocarem-se a Lisboa no próximo dia 12 a fim de contactarem as entidades competentes para obterem a aprovação dos estatutos associativos.

### CONSTRUÇÕES NA PRAIA DE FARO

A fim de estimular o ritmo de construções na praia de Faro e simultaneamente impedir que terrenos adquiridos para tal fim se mantenham largos anos sem essa finalidade e entrem numa constante transacção especulativa, deliberou a Câmara Municipal prorrogar os prazos para início das obras e sua conclusão fixados nos respectivos títulos de propriedade. Assim as mesmas devem iniciar-se até 31 de Dezembro do corrente ano e estar concluídas em 31 de Maio de 1975.

Findos estes prazos o Município poderá requerer a reversão dos terrenos.

### DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO CONCELHO DE PORTIMÃO

Para tratarem de vários problemas ligados com o desenvolvimento turístico do concelho de Portimão deslocaram-se àquela zona algarvia, em visita de trabalho, o dr. Pearce de Azevedo (presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) e o eng. Ollias Maldonado (administrador-delegado do mesmo organismo), que se faziam acompanhar do sr. Rodrigues da Silva, chefe dos Serviços de Turismo. Na Câmara Municipal de Portimão decorreu uma reunião em que participaram os srs. Reinaldo Pereira da Assunção, presidente do Município e eng. Virgílio Calado, vice-presidente, assim como os srs. capitão de fragata Corte Real Negrão, capitão do Porto de Portimão e eng. Analide Guerreiro, engenheiro-director da Junta Autónoma dos Portos do Barlavento do Algarve e o sr. Joaquim Valadas Marques Rafael, chefe de Secretaria do Município. Entre as mais importantes questões tratadas referimos aquelas que se relacionam com limpeza de praias, conservação das arribas e acessos; infra-estruturas em curso, já realizadas ou em projecto e revisão das mesmas atendendo ao incremento verificado e às necessidades que o mesmo determina, em especial no que se refere a água, esgotos e rede viária. Foi ainda tomado conhecimento do elevado número de loteamentos submetidos a apreciação do Município. Realizou-se ainda demorada visita à Praia da Rocha, praia do Vau e Alvor, para apreciação «in loco» dos problemas equacionados e das mais convenientes soluções.

Na Repartição de Finanças do concelho de Portimão foi assinado o auto de transferência de administração de parte da Fortaleza de Santa Catarina para fins turísticos. Assinaram aquele documento os srs. dr. Pearce de Azevedo, pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, eng. Virgílio Calado, pela Câmara Municipal de Portimão e Alvaro Augusto Mareco, secretário de Finanças.

### Arrenda-se em Lagos Conjunto Típico «A NORA»

Único no género, situado no melhor local da cidade, junto à Praça do Infante e Museu Regional, local de grande concentração de turistas.

Dois pisos preparados para SNACK-BAR, CAFÉ, RESTAURANTE ou SALÃO DE CHÁ, de características regionais, parque de estacionamento, galeria coberta e lojas diversas, a 100 m da praia.

VENDE-SE NO MESMO PRÉDIO APARTAMENTO acabado de construir, mobilado e decorado. Tipo ideal para férias. Terraços amplos com vista para a baía.

Trata o próprio, Rua do Paiol, 25-2.º - LAGOS - telefone 62588.



# é importante conhecer

## os novos

# DATSUN

(160 B - 180 B - 180 HT)

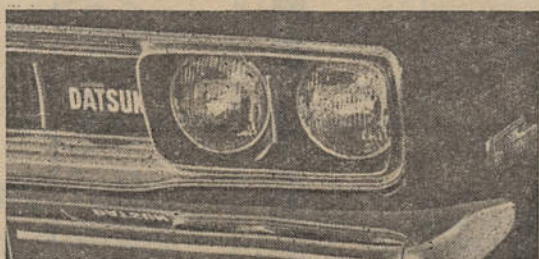


É importante conhecer, para se determinar o rumo certo, a decisão favorável, a que mais convém.

Numa escolha proveitosa, é importante conhecer os Datsun 160B, 180B e 180HT: os seus motores de concepção moderna com árvore de cames à cabeça; carroçarias N.U.B.C. (garantia máxima

em caso de acidente); suspensão independente nas 4 rodas, para estabilidade perfeita; travões de disco, servo-freio, circuito duplo de travagem e válvula repartidora; interiores de luxo, completa instrumentação, bancos reclináveis, total insonorização. Em suma: ainda mais potência, mais segurança, mais conforto.

E é, também, muito importante conhecer que, como para todos os Datsun, o ENTREPOSTO oferece a garantia de sempre: por uma manutenção mínima, o máximo de quilometragem.



**ENTREPOSTO**

Avenida Duarte Pacheco, 21-A - Tels. 68 51 76/8/7/8 • Rua D. Estefânia, 118-A (ao Arco do Cego) - Tels. 55 32 71-55 33 10 • Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 88-A - Tels. 76 54 80 - LISBOA • Praça de Moscavide (aos Olivais) - Tels. 31 40 60/1/2/3/4/5/6/7/8/9 • ALMADA - Avenida Eng. Frederico Ulrich, 39-B • CASCAIS - Avenida Eng. José Frederico Ulrich, Lote 1 - Tel. 28 46 66 • FARO - Rua General Teófilo da Trindade, 9-11 - Tel. 2 35 21 • LEIRIA - Rua Machado dos Santos, 25 - Tels. 2 54 52/3 • PORTIMÃO - Avenida do Dique

Concessionários em todo o País

# Técnico de Contas

## Inscrição Definitiva 1965

de reconhecida competência e idoneidade e que é bem do conhecimento público, ora dispondo de algum tempo, aceita superintender serviços de contabilidade e outros afins em firmas grupos A e B.

Carta a este jornal às letras V. R. P.

## Na hora de prestar contas

(Conclusão da 1.ª página)

Foram as seguintes as obras executadas em 1972 pela Câmara de Lagoa: sem comparticipação do Estado: reparação do edifício dos Paços do Concelho, 6 260\$00; conservação e reparação de arruamentos em Lagoa, 49 222\$50; idem de arruamentos nas povoações, 20 230\$00; obras e melhoramentos nas freguesias, 17 095\$50.

Obras que tiveram comparticipação do Estado:

Abastecimento de água a Porches e Sr.ª da Rocha, 107 867\$80; construção da rede de esgotos de Ferragudo, 670 602\$00; idem de Parçal, 4 944\$10; reparação da Rua do Casino em Carvoeiro, 162 353\$80; construção de arruamentos em Estômar, 99 414\$50; construção do C. M. 1273, de Poço Partido a Benagil, 1.ª fase, 111 247\$50; idem, 2.ª fase, 2 738\$40; idem do C. M. 1276, de Vale d'El-Rei a Benagil, 1.ª fase, 48 219\$40; idem, 2.ª fase, 2 235\$40; reparação do C. M. 1156, Norinha, 149 803\$50; electrificação do lugar de Bela Vista, 150 000\$00; elaboração do planeamento do sector V, 105 000\$00; instalação da Escola Preparatória de D. Sancho I, 82 985\$70.

Em 31 de Dezembro de 1972 o montante dos empréstimos contraídos pelo Município à Caixa Geral

de Depósitos e ao Commissariado do Desemprego atingia 3 679 062\$60.

## Despesas das Câmaras Municipais do Algarve no decénio de 1961/70

Ao concluirmos, neste número do Jornal do Algarve, as apreciações que temos vindo a fazer aos relatórios dos Municípios da Província respeitantes ao ano de 1972, parece-nos oportuno reproduzir o interessante e exaustivo estudo que recebemos do Sr. Francisco de Sousa Basílio, de S. Brás de Alportel, sobre o movimento de receitas e despesas daqueles Municípios no decénio de 1961-70.

No preâmbulo do seu valioso trabalho, diz, textualmente, o Sr. Sousa Basílio:

O confrangedor desconhecimento com que os municípios falam dos respectivos Municípios, levou-me à elaboração do presente mapa, que respeita às receitas e despesas das Câmaras Municipais do Algarve no decénio de 1961-1970.

Aos senhores presidentes, vereadores e chefes de Secretaria das Câmaras Municipais de Alcoutim, Castro Marim e Aljezur, pela sua administração de sacrifício, a minha maior admiração, respeito e simpatia.

## Vida clubista

O Clube Desportivo Montenegro vai levar a efeito entre os seus associados um torneio de damas e de xadrez. As inscrições encontram-se abertas até 10 do corrente. Mais duas oportunas iniciativas no âmbito da renovação que aquele clube está conhecendo.

## CALICIDA INDIANO



Só tem CALOS quem quer!!!

à venda nas farmácias

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, Rua D. Francisco Gomes, 42.

## Janala do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

como os europeus olham o chefe da Casa Branca, um homem de que é preciso «se méfier». Desconfiado foi, efectivamente, o Presidente francês. Chegou à Islândia e desconfiado permaneceu durante aqueles três dias de conversações em que não se chegou a parte alguma e que terminaram por umas vagas e confusas declarações de «identidade de pontos de vista».

O Presidente Nixon deslocou-se, certamente, à Europa para atenuar um pouco a má impressão causada em todo o Mundo pelo processo Watergate e teve ocasião de verificar que veio na pior altura, quando muitos esperam, que ele renuncie ao mandato, que vá a tribunal, ou que, para já, não consiga libertar-se completamente de cumplicidade num caso bastante escabroso de política interna e partidária.

Viagem, portanto, inútil a Reykjavik, a acentuar a certeza de que a França ainda não decidiu reintegrar-se no todo na Aliança Atlântica, que é necessário remodelar rapidamente o sistema monetário internacional perante as novas economias mundiais o que se torna urgente também, a tal conferência de segurança europeia. Se no conjunto os mesmos princípios enformam a política da França e dos Estados Unidos dentro de um esquema ocidental, também é verdade que, neste momento, há uma desconfiança de Paris em relação a Washington e que este mal-estar surgido no tempo de De Gaulle, parece manter-se frente a frente nas duas margens do Atlântico.

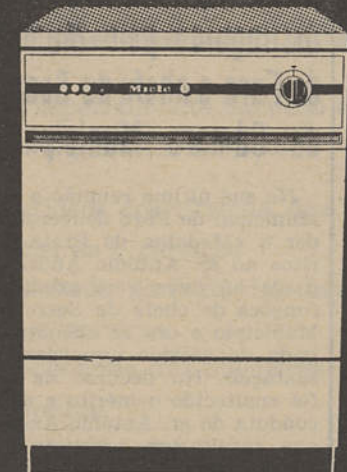
No seu conjunto, este encontro Nixon-Pompidou decorreu friamente, servindo apenas para um reatamento de contactos que poderão vir a manifestar-se mais concretamente em futuras reuniões ao nível ministerial. Difícilmente, Nixon poderá ser tomado a sério enquanto não se esclarecer publicamente o caso Watergate. E mesmo depois, seja qual for o resultado do inquérito, muitas dúvidas, sombras e incertezas, permanecerão nos espíritos. Quanto a nós, inocente ou culpado Nixon tem os seus dias políticos contados. Azares da democracia...

Mateus Boaventura

## COMUNICADO

MADEIRA & CORREIA, LDA. tem o prazer de comunicar de que foi nomeada agente oficial de vendas para o concelho de Vila Real de Santo António das afamadas máquinas MIELE — Secção domésticas e industriais.

## Máquina de lavar louça G 220 UNIBODY



“Unibody” — um novo sistema de fabrico da MIELE! Maior resistência, menos espaço, melhor isolamento térmico, mais silencioso e naturalmente máxima capacidade de lavagem.

# Miele

Agente Oficial:

MADEIRA & CORREIA, LDA.  
Av. da República, 59 Tel. 291  
Vila Real de Santo António

## Montureiras e anomalias no trânsito em Faro

Existem em Faro muitas coisas que não se deveriam ver, mas que infelizmente se deparam aos nossos olhos dia a dia. Entre elas, há um imóvel (não sabemos a quem pertence) situado na Rua Gil Eanes, onde em tempos funcionou uma padaria e que hoje se encontra abandonado e em ruínas, com a porta apenas vedada por uma tábuca, dando passagem a quem, dali, queira fazer montureira ou outras coisas mais atentatórias da saúde pública, pelo que, em dias em que o calor aperta, os habitantes das casas vizinhas nem podem assoar-se às suas portas, tal o cheiro pestilento que o imóvel deita.

Agora que tanto se fala em poluição do ambiente, não seria altura de as entidades competentes acabarem com esse foco atentatório da saúde pública? Esperemos que sim.

Daqui chamamos a atenção para a Comissão de Trânsito de Faro para o mau aproveitamento dado ao parque de estacionamento junto ao mercado municipal, no lado do mercado do peixe. A maioria dos utentes do referido parque, estacionam os seus carros de qualquer modo, tapando muitas vezes as entradas, não permitindo aos que chegam depois, a utilização do parque, ainda com muitos lugares vagos no centro.

Seria de grande utilidade a marcação do recinto com setas, indicando uma ou duas entradas e outras tantas saídas, para melhor utilização do parque.

Também achamos que os suportes que, de um lado, lá foram colocados para motorizadas, deveriam ser removidos para junto da pare-

de do mercado, uma vez que no lugar onde se encontram já de pouco servem por estarem retorcidos; e assim se arranjava mais espaço útil para o estacionamento de automóveis.

Outro caso para que chamamos a atenção da Comissão de Trânsito de Faro é o das paragens dos autocarros dos transportes urbanos, na sua maioria colocadas em locais menos apropriados.

Exemplificando: as paragens existentes na Rua do Bom João, quer da carreira ascendente, quer da descendente, encontram-se paralelas uma à outra junto ao ângulo com a Rua José de Matos, interrompendo o trânsito quando — como já temos presenciado — se encontram dois autocarros nessa rua. A paragem próxima do Infantário na Rua José de Matos está tão mal situada que tapa por completo a visibilidade dos condutores de veículos que transitam na referida rua em direcção ao centro da cidade.

Muitas outras paragens de autocarros estão em condições idênticas mas seria fastidioso enumerá-las.

Faro, Maio de 1973. José Gil

## Livros e moedas antigas

Senhor coleccionador aproveite a bela oportunidade, de adquirir livros muito antigos e moedas por compra ou troca. Dirigir carta a Manuel Valente Alexandre — Rosário — Lagoa — Açores.

## Vivenda rústica

Mobilada, com 2 quartos, lugar isolado, serve para 2 casais, toda a época disponível, aluga-se.

Contactar com M. L. — Travessa das Figueiras, 14-1.º — TAVIRA.

## Barcos de pesca e recreio

A vela e a motor em poliéster reforçado com fibra de vidro

Construídos por:

APM

R. Convento da Sr.ª da Glória, 25  
Telef. 63179—LAGOS



## Vende-se Conjunto Hoteleiro

em plena actividade, e terreno para ampliação, por motivo de doença do seu proprietário que o impossibilita de continuar à sua frente.

Quem estiver interessado deve dirigir-se ao TRIANGULO, telefone 65232 ou 65219 — QUARTEIRA.

MAPA DAS RECEITAS E DESPESAS DAS CÂMARAS DO ALGARVE NO DECÉNIO 1961/1970

Designação dos concelhos	Ordem	Receita ordinária	Produto de empréstimos	Comparticipações e outras	Total da Receita	Despesa ordinária	Despesa Extraordinária	Total da Despesa
<b>Albufeira</b> Área — 209,24 km2 População em 1970, 12 700 habitantes	3.ª	46 095 624\$50	2 968 711\$10	13 609 820\$00	62 674 155\$60 S. 184 996\$90	39 414 327\$40	21 315 367\$80	60 729 695\$20
<b>Alcoutim</b> Área — 569,00 km.2 População em 1970, 6 680 habitantes	3.ª	4 676 747\$80	542 369\$50	9 887 834\$20	15 106 951\$50 S. 44 178\$40	4 414 933\$20	10 533 760\$80	14 948 694\$00
<b>Aljezur</b> Área — 335,44 km2. População em 1970, 6 027 habitantes	3.ª	5 886 014\$90	60 000\$00	5 170 417\$70	11 116 432\$60 S. 99 167\$80	5 275 793\$90	5 773 510\$90	11 049 304\$80
<b>Castro Marim</b> Área — 296,92 km2. População em 1970, 7 280 habitantes	3.ª	7 054 914\$60	—\$—	5 097 201\$00	12 152 115\$60 S. 3 853\$30	6 611 658\$30	4 423 239\$40	11 034 897\$70
<b>Monchique</b> Área — 380,32 km2. População em 1970, 11 953 habitantes	3.ª	13 539 158\$40	347 915\$70	3 579 234\$90	17 466 345\$00 S. 848\$00	12 653 676\$30	4 757 719\$30	17 411 395\$60
<b>S. Brás de Alportel</b> Área — 139,60 km2. População em 1970, 7 362 habitantes	3.ª	17 249 376\$60	2 375 000\$00	7 553 299\$70	27 177 676\$30 S. 7 242\$30	13 908 331\$30	12 716 662\$40	26 624 993\$70
<b>Vila do Bispo</b> Área — 179,76 km2. População em 1970, 5 234 habitantes	3.ª	10 979 809\$70	175 000\$00	5 739 178\$90	16 893 988\$60 S. 454 152\$40	8 710 018\$10	6 661 843\$90	15 371 862\$00
<b>Lagoa</b> Área — 93,60 km2. População em 1970, 13 364 habitantes	2.ª	24 759 656\$70	3 487 640\$60	16 061 581\$60	44 308 878\$90 S. 29 754\$20	24 476 951\$50	19 623 721\$90	44 100 673\$40
<b>Lagos</b> Área — 217,60 km2. População em 1970, 16 610 habitantes	2.ª	36 767 531\$50	—\$—	15 054 164\$40	51 821 695\$90 S. 455 730\$00	34 676 627\$60	16 133 890\$30	50 810 517\$90
<b>Silves</b> Área — 693,20 km2. População em 1970, 26 991 habitantes	2.ª	47 630 981\$00	6 370 000\$00	15 227 675\$30	69 228 656\$30 S. 58 098\$80	45 207 331\$70	22 859 139\$30	68 066 471\$00
<b>Tavira</b> Área — 598,12 km2. População em 1970, 23 057 habitantes	2.ª	35 080 185\$30	4 950 554\$80	22 896 145\$40	62 926 885\$50 S. 59 528\$40	36 983 630\$50	24 545 137\$40	61 528 767\$90
<b>Vila Real S. António</b> Área — 59,70 km2. População em 1970, 13 763 habitantes	2.ª	50 599 673\$50	2 594 150\$70	26 903 594\$70	80 097 418\$90 S. 1 249 558\$20	53 346 382\$70	22 989 587\$00	76 335 969\$70
<b>Faro</b> Área — 207,12 km2. População em 1970, 30 269 habitantes	1.ª	109 278 583\$30	26 466 260\$00	31 237 636\$00	166 982 479\$30 S. 6 057 852\$10	99 893 504\$80	61 500 875\$70	161 394 375\$50
<b>Loulé</b> Área — 775,48 km2. População em 1970, 35 221 habitantes	1.ª	90 195 783\$00	3 300 000\$00	28 173 681\$80	121 669 464\$80 S. 1 723 051\$50	81 010 175\$70	40 745 835\$40	121 756 031\$10
<b>Olhão</b> Área — 143,60 km2. População em 1970, 24 923 habitantes	1.ª	67 834 697\$00	576 000\$00	13 568 111\$30	81 978 808\$30 S. 3 295 105\$60	62 263 955\$60	22 531 279\$90	84 795 235\$50
<b>Portimão</b> Área — 184,40 km2. População em 1970, 24 917 habitantes	1.ª	90 542 761\$00	7 306 057\$60	13 539 264\$80	111 388 083\$40 S. 970 815\$90	83 056 373\$50	25 557 977\$40	108 614 350\$90

Nota — S.: Saldo que transitou de 1960 para 1961.

# Porque não criar em Lagos uma comissão de toponímia?

(Conclusão da 1.ª página)

Porém, passá-los para outras ruas, creio eu que seria bem possível. Existem, é certo, casos difíceis, mas sei perfeitamente como solucionar-los da melhor maneira, sem desprestígio para qualquer das partes.

Numa altura em que se comemora o 4.º centenário da elevação de Lagos a cidade e em que se evoca o passado histórico de Lagos, não deoia falar em defesa dos nomes antigos das suas ruas, nomes

que fazem parte do passado histórico de Lagos. Desses nomes, que defendo como legítimos, nem todos serão tão antigos como o de D. Sebastião, mas terão, alguns, cerca de duzentos anos, tendo sido utilizados por um espaço de tempo não inferior a cento e cinquenta anos. Outros ainda, terão mesmo sido utilizados antes da data da elevação de Lagos a cidade sem, no entanto, se saber se corresponde exactamente às ruas que, depois de 1775, vieram a designar.

Apesar de, na média, haver mais de meio século que por decisões tomadas em reuniões camarárias se decidiu mudar em massa os nomes de ruas, alguns deles conservam-se ainda bem patentes na mente e no uso de 40% ou 50% dos habitantes da cidade. Assim, a cada passo, ouvimos ainda falar na Rua da Porta dos Quartos, na Rua Direita, na Rua da Zorra, na Praça de Armas, etc.

Portanto, aqui fica a ideia à laia de proposta ao Município de Lagos: A criação, como em Tomar, de uma Comissão de Toponímia de Lagos, composta por elementos aptos a investigar a antiga toponímia local para que, o mais fielmente possível e de uma vez para sempre, chamemos às ruas e vielas os seus verdadeiros e legítimos nomes, restaurando a graça e simplicidade dos mesmos.

José A. F. Costa

# 10 de Junho, Dia do Regente Agrícola

O Sindicato Nacional dos Regentes Agrícolas, desde há alguns anos que vem fazendo a comemoração do «Dia do Regente Agrícola», em 10 de Junho.

A habitual reunião magna realiza-se em Coimbra, na qual participam regentes agrícolas de todo o País. Para aqueles que no entanto se encontrem impossibilitados de se deslocar àquela cidade, a delegação regional de Faro do Sindicato, promove uma sessão de convívio, pelas 12 horas do próximo domingo, no complexo turístico Golfmar, em Quarteira, em que serão debatidos assuntos de interesse para a classe, a propor, para resolução à direcção do Sindicato, de quem será lida uma mensagem, pelas 13 horas, seguindo-se um almoço de confraternização.

## Pontes Eusébio

Médico Especialista

Ouvidos, Nariz e Garganta

Consultas diárias depois das 15 horas

Cons.: Rua de Santo António, n.º 68-1.º Dt.º

Telef. | Cons. 23133  
Resid. 24253

F A R O

# JUIZO AUXILIAR DO TRIBUNAL DE 1.ª INST.ª DAS CONT. E IMPOSTOS DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

ÚNICA PUBLICAÇÃO

Domingos Feliciano Moisés, Juiz Auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos na Repartição de Finanças do concelho de Vila Real de Santo António.

Faço saber que no dia 6 de Julho de 1973, pelas 10 horas, à porta da residência do executado Arnaldo de Brito, sita em Santa Rita — Cacula, deste concelho, se há-de proceder à arrematação e em 1.ª praça, pelo maior lance que for oferecido, os bens abaixo designados, penhorados ao referido executado, para pagamento de 46 690\$30, proveniente de diversas dívidas de Contribuições e Impostos.

### LOTE ÚNICO

Um veículo ligeiro de mercadorias, a gasóleo, marca Hanomag, matrícula EA-41-95, de 2799 c3 de cilindrada, cor amarelo, azul e preto, com 2 pneus à frente e 4 atrás, com o peso bruto de 3500 Kgs.

O referido veículo encontra-se em razoável estado de conservação e vai à praça pelo valor de 8 000\$00 (oito mil escudos).

Ficam citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, para, ao abrigo do disposto na alínea a) do artigo 226.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos virem reclamar o pagamento dos seus créditos, pelo produto da arrematação do mencionado veículo.

Repartição de Finanças do concelho de Vila Real de Santo António, 6 de Junho de 1973.

O Juiz Auxiliar,

Domingos Feliciano Moisés

O Escrivão,

António José Vargas Branco

## Terreno Vende-se

400 000 metros quadrados, aproximados.

Área de Vila Nova de Cacula.

Trata: telefone 509 — Vila Real de Santo António.

# Para rendimento ou habitação própria consulte sempre

## J. Pimenta

SARL

### LOCAIS ONDE CONSTRUÍMOS PARA VENDA

- ◆ LISBOA
- ◆ VENDA NOVA
- ◆ REBOLEIRA
- ◆ AMADORA
- ◆ QUELUZ
- ◆ PAÇO DE ARCOS
- ◆ PAREDE
- ◆ ALAPRAIA
- ◆ CASCAIS
- ◆ PORTO
- ◆ COIMBRA
- ◆ FIGUEIRA DA FOZ
- ◆ CASTELO BRANCO
- ◆ SACAVEM
- ◆ SESIMBRA
- ◆ ALGARVE

### EDIFÍCIO-SEDE

QUELUZ — AV. ANTONIO ENES, 25 — TELEF. 95 20 21 / 5

### ESCRITÓRIOS

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telef. 4 58 43

REBOLEIRA — R. Correia Teles — Edifício Oeiras — Tel. 933670

CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira — Tel. 233988

PAÇO DE ARCOS — B.º Comendador Joaquim Matias — Telef. 2433511 / 2431423

PORTO — Rua Campo Alegre, 17-3.º — Telef. 693271 - 693228 - 693258

PRAIA DA ROCHA — Estrada do Vau — Telef. 24332

### DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

# Ainda... A língua!

(Conclusão da 1.ª página)

Obsoletas algumas, dir-nos-ão, trabalhe-se pois no sentido de as reformar, de as substituir e só depois, apareçam em letra gorda onde quer que seja. Já em tempos citara o reclame luminoso da TAP, em pleno coração de Lisboa, anteposto o inglês ao idioma pátrio. Já o vimos depois, felizmente, alterada a ordem como era de justiça. Rótulos de produtos nacionais, ignorando a língua de Camões para ganância de vendedores é pão nosso de cada dia. Desdobráveis do nosso País, a aliciar turistas cheios de divisas são, por vezes, todos escritos só pró turista de fora (o de cá é raramente lembrado!).

Ao entrar há pouco no Mercado da Primavera fomos obsequiados por um aparatoso e colorido folheto, discriminativo do local, dos vários produtos representados e à venda, em suma, até de um bosquejo sobre origem das feiras e mercados portugueses. E tanto se trabalhou p'ró turista que a versão portuguesa, antecedendo a francesa e a inglesa, na paginação, a portuguesa repito, tem períodos de-

formados a chamar correcção e clareza. Isto não bastou para nos magoar: a capa tão belamente colorida exhibia, em primeiro lugar Spring Market e a baixo, então Mercado da Primavera, a que se seguia a legenda em francês.

Está certo que organismo de tamanha responsabilidade permita que se atraíção a sagrada língua, em vez de pôr barreiras a tantos desmandos que enxameiam os vários meios de comunicação?

Comunicar não é impedimento para menosprezar mas antes exaltar, defender, impor a fala de um povo que festeja Camões no dia 10 próximo. E a melhor festa da nossa lusitana pátria não pode ignorar a urgente revisão destes modernismos de imitação.

Salvemos a integridade da Língua porque ela é Pátria também!

Maria de Olhão

## Novos corpos gerentes

### COOPERATIVA FLORESTAL DO BARLAVENTO ALGARVIO

Foram eleitos os corpos gerentes da Cooperativa Florestal do Barlavento Algarvio, os quais têm a seguinte constituição:

Assembleia geral — eng. António Leal de Oliveira, presidente; drs. Manuel Rodrigues Clarinha e José Arsénio Reis Moreira, secretários.

Direcção — Diogo Alberto Correia e Sebastiana, João Mendes Furtado e José Manuel Nobre Furtado.

Conselho fiscal — José Carlos Duarte, Herlander José Nunes Baião e José de Abreu Pimenta.

### Do AERO CLUBE DE FARO

Em assembleia geral foram eleitos os corpos gerentes do Aero Clube de Faro, para o biénio de 1973-1975, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — presidente, dr. Diamantino Duarte Baltazar; vice-presidente, eng. Osvaldo Baptista Bagarrão; secretários, tenente-coronel Carlos P. Burnay e dr. Afonso Madeira Drago.

Direcção — presidente, Hélder Francisco Sales Martins do Carmo; secretário-geral, Orlando J. P. Cydrack Reis Silva; tesoureiro, Joaquim Adalberto da Mota Pinto; vogais, João Marcelo Viegas e Manuel Cardoso de Sousa e Silva; suplentes, José Herculano de Aquino Galego e Manuel de Oliveira Miranda.

Conselho fiscal — presidente, Francisco Daniel; vogais, José Mateus Horta e Filipe da Costa Conreiras; suplentes, Jacques Manuel Moreno Inocêncio e Alvaro Del-fino.



## Faça esta roda parar.

Em todo o mundo os prejuízos causados pelos ácaros têm-se tornado alarmantes para os lavradores.

Graças aos trabalhos de pesquisa e ensaio de alcance mundial executados pelos seus serviços de investigação centralizados em Leverkusen (Alemanha) a Bayer acaba de enriquecer a sua gama de produtos para a fruticultura com um novo acaricida excepcionalmente eficaz contra essa praga.

# Folimat

Folimat é um acaricida de acção sistémica e ingestão directa que, pela sua eficácia, se recomenda, especialmente, para os ataques muito fortes de ácaros, sejam ou não resistentes a outra forma de tratamento. Além do Folimat, a gama de produtos Bayer para combate a doenças e pragas dos pomares põe ainda à disposição da Lavoura:

## Gusathion MS

O insecticida-acaricida que trata todos os anos milhares de hectares de pomares portugueses. Porque Gusathion MS combate praticamente todos os tipos de parasitas que atacam os pomares, dele se diz: «UM SÓ CHEGA PARA TODOS».

## Euparene

De extraordinária eficácia contra o pedrado das fruteiras, possui também boa acção contra o oídio, os ácaros e a monília.

## Antracol

Um produto muito conhecido dos fruticultores portugueses pela sua notável acção contra o pedrado das fruteiras.

## Morestan

O fungicida acaricida orgânico de acção dupla, contra o oídio da macieira e os ácaros das fruteiras.

Produtos Bayer para a fruticultura todos com acção específica ou secundária contra ácaros



melhor qualidade maior produção

CONSULTE O CALENDÁRIO DE TRATAMENTOS BAYER

Antes de usar leia o rótulo

# NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S. A. R. L.

Av. 5 de Outubro, 122 — LISBOA

R. Campo Alegre, 732-6.ª — PORTO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA APLICADA

## SELECCIONAMOS PARA EMPRESA NOSSA CLIENTE ESTUDANTES

QUE PRETENDAM TRABALHAR NO PERÍODO DE FÉRIAS

Para uma vasta campanha relacionada com modernas técnicas de conforto e de combate à poluição. Integrados em equipas de jovens, em todo o país, NA REGIÃO QUE MAIS LHES AGRADAR.

Contactos com Arquitectos, Médicos, Engenheiros, Administradores de Empresas, etc.

CONDIÇÕES OFERECIDAS: Trabalho livre, sem horários, com boas condições. Formação prévia quanto aos modos de actuação.

Preferência para universitários.

Postostas por escrito, ou inscrições pessoais para NORMA, Departamento de Psicologia Aplicada. Indicar a Ref.ª 463/411/CE32.

# POVOLAR, Técnica Agro-Industrial e Turismo, S.A.R.L.

Sede em: LAGOS

## Relatório - Exercício de 1971

Nos termos dos estatutos vimos apresentar e submeter à vossa apreciação as contas do ano de 1971, que apresentaram um prejuízo líquido de 161 198\$55.

A empresa foi constituída em Novembro de 1970 e o seu arranque tem sido difícil e moroso. O resultado reflecte uma actividade diminuta, visto que toda a nossa actividade se limitou à montagem dos serviços.

Assim esperamos que os anos futuros proporcionem melhores resultados.

O Conselho de Administração

aa) **Henrique Fernandez Hierro**  
**José Paulo Velho Geraldo de Albuquerque Veloso**  
**João da Conceição Silva**

### BALANÇO em 31 de Dezembro de 1971

CONTAS	Débito	Crédito
<b>MOEDA</b>		
Caixa . . . . .	684\$00	
Depósitos à Ordem . . . . .	100 000\$00	
	100 684\$00	
<b>CRÉDITO</b>		
Fornecedores . . . . .		717\$00
Sócios e Dependentes . . . . .		519 810\$00
Devedores e Credores Diversos . . . . .		871 765\$85
		1 392 293\$75
<b>EXISTÊNCIAS</b>		
Exploração Agrícola . . . . .	111 150\$00	
<b>IMOBILIZAÇÕES</b>		
Imobilizações de Exercício . . . . .	628 063\$90	
Prédios para revenda . . . . .	908 833\$80	
Imobilizações em curso . . . . .	532 454\$10	
	2 069 351\$80	
Total do Activo e Passivo . . . . .	2 281 185\$80	1 392 293\$75
<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>		
Capital social . . . . .		1 000 000\$00
Reintegrações . . . . .		58 498\$10
Resultados de Outros Exercícios . . . . .	8 407\$50	
Resultado Líquido do Exercício . . . . .	161 198\$55	
	169 606\$05	1 058 498\$10
Totais . . . . .	2 450 791\$85	2 450 791\$85

### Desenvolvimento da conta de «Resultado Líquido do Exercício» de 1971

Descrição	Prédios para revenda comprados	Exploração agro pecuária	Total
Inventários iniciais . . . . .	908 833\$80		908 833\$80
Compras . . . . .		368 544\$95	368 544\$95
Fornecimentos e serviços . . . . .		20 075\$40	20 075\$40
Soma . . . . .	908 833\$80	388 620\$35	1 297 454\$15
Inventários finais . . . . .	908 833\$80	111 150\$00	1 019 983\$80
	—\$—	277 470\$35	277 470\$35
Vendas . . . . .		31 970\$15	31 970\$15
Transferido para Imobilizações em curso . . . . .		374 363\$00	374 363\$00
Total . . . . .		406 333\$15	406 333\$15
Margem bruta (lucro) . . . . .		128 862\$80	128 862\$80
Pessoal . . . . .		218 621\$45	218 621\$45
Reintegração . . . . .		50 090\$60	50 090\$60
Administração Fiscal e Parafiscal . . . . .		21 349\$30	21 349\$30
Soma . . . . .		290 061\$35	290 061\$35
Prejuízo Líquido . . . . .		161 198\$55	161 198\$55

Lagos, 31 de Dezembro de 1971

O Contabilista,

**Bento Rosado Correia**

A Administração

**Enrique Fernandez Hierro**

**José Paulo Velho Geraldo de Albuquerque Veloso**

**João da Conceição Silva**

### Parecer do Conselho Fiscal

Depois de examinadas as contas, que achámos em ordem, emitimos o seguinte parecer:  
— que sejam aprovadas as contas apresentadas pelo Conselho de Administração.

aa) **Manuel Bernardo Amarelo**

**José Júlio Fogaça Santos**

**José Gonzalez Fernandez**

### Teatro na Conceição de Tavira

O Grupo Cénico da Casa do Povo de Alcantarilha, apresenta hoje às 21,30 em Conceição (Tavira), a peça em 3 actos «Quando o mar galgou a terra», e um fim de festa pelo grupo infantil.

### Portimão

Dr. José Castel-Branco, médico especialista, doenças do coração.

Consultas aos sábados, às 15 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-3.º Esq.



TINTAS «EXCELSIOR»

## TERMAS DE LUSO

ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO

Indicadas para o tratamento de insuficiência renal, litíase, infecções urinárias, hipertensão arterial, arteriosclerose incipiente, doenças de nutrição, reumáticas e alérgicas.

TRATAMENTOS DE: MECANOTERAPIA, FISIOTERAPIA E EMANAÇÃO.

Para a sua estadia recomenda-se o

**GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO**

CATEGORIA \*\*\*

Que lhe oferece todas as comodidades e ainda o

**HOTEL DOS BANHOS**

CATEGORIA \*

o mais central, junto ao Estabelecimento Termal, com excelente cozinha portuguesa e preços acessíveis.

**PISCINA OLÍMPICA, BOITE, MINIGOLFE, TÊNIS E OUTRAS DIVERSÕES**

### Mandarete

13/14 anos, precisa-se para serviços em Vila Real de Santo António.  
Informa a Redacção deste jornal.

### Comissão Regional de Turismo do Algarve

## AVISO

### ANTIGO CASINO DA PRAIA DA MANTA ROTA

Faz-se público que na sede da Comissão Regional de Turismo do Algarve, sita em Faro, na Rua Eng.º Duarte Pacheco, n.º 20, se aceitam propostas, até ao dia 13 de Junho próximo, para exploração do Restaurante instalado no edifício do antigo Casino da Praia da Manta Rota que, em 18 do corrente, passou para a sua administração, nos termos do Decreto-Lei n.º 114/70 de 18 de Março.

A exploração abrange somente os meses de Julho a Outubro inclusivé do corrente ano, em virtude de se preverem futuras obras de remodelação do imóvel.

As propostas, elaboradas em papel selado e entregues em carta fechada, devem conter o projecto da exploração além de quaisquer outros elementos que o proponente julgue convenientes para a sua apreciação.

A Comissão Regional de Turismo reserva-se o direito de não entregar a exploração caso lhe não convenham as condições apresentadas.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados na sede destes serviços, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, 31 de Maio de 1973.

O Presidente,

**José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo**

Mais 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

**FURÚNCULOS E ANTRAZES**

**PASTA "SANO"**

CONTRA A FURUNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



O JORNAL DO ALGARVE  
Vende-se, em Vila Real de Santo António, na Havaneza — Rua Teófilo Braga.

## I O P

INSTITUTO ORTOPÉDICO DE PORTUGAL  
DE RUY FERNANDES TINOCO RUA DA MADALENA, 168 - LISBOA

**CINTAS**  
GRAVIDEZ — PTOSE — ABDOMINAIS  
COLUNA — POST OPERATÓRIA

**MEIAS ELÁSTICAS**  
DUPLA ELASTICIDADE  
APERTO PROGRESSIVO

**FUNDAS**  
**DOBBS**

S/ SUB-COXAS — SEM CORREIAS

**PALMILHAS**

### CALÇADO ORTOPÉDICO

PRESENTE PARA ASSISTÊNCIA NAS SEGUINTE LOCALIDADES:

**Tavira**

FARMÁCIA  
MARIA ABOIM

Dia 14 de Junho, Quinta-feira  
das 9 às 11 horas

**Olhão**

FARMÁCIA  
FERRO JÚNIOR

Dia 14 de Junho, Quinta-feira  
das 11 às 13 horas

**Faro**

FARMÁCIA  
ALEXANDRE

Dia 14 de Junho, Quinta-feira  
das 15 às 18 horas

**Portimão**

FARMÁCIA  
OLIVEIRA FURTADO

Dia 15 de Junho, Sexta-feira  
das 9 às 13 horas

**Lagos**

FARMÁCIA  
SILVA

Dia 15 de Junho, Sexta-feira  
das 15 às 18 horas

### DOENÇAS DOS OLHOS

**J. C. Vazão Trindade**  
Médico especialista

Rua Dr. Manuel de Almeida,  
n.º 2-1.º-A — Telef. 22941

Portimão

Consultas diárias:

das 10 às 13 horas  
e das 15 às 19 horas  
excepto aos sábados à tarde

### CASA ou apartamento

Compra-se no Algarve, não longe da praia. Preço máximo 400.000\$00.

Escrever com informações completas a Mme. Julieta da Silva 52-B, Rue Victor Hugo, 93500 Pantin — France.



# POVOLAR, Técnica Agro-Industrial e Turismo, S. A. R. L.

Sede em: LAGOS

## Relatório - Exercício de 1972

Nos termos estatutários apresentamos à vossa apreciação o relatório e as contas do exercício de 1972 que apresentou um prejuízo líquido de 128 351\$50.

Durante o exercício de 1972 foram concluídos os acordos e efectivadas as escrituras de compra de terrenos destinados às finalidades principais estatutárias da Empresa, o que representou grandes immobilizações e inevitavelmente, até pela própria natureza dos investimentos em terrenos quer para exploração agrícola quer para loteamentos, um prejuízo no exercício.

A qualidade das compras efectuadas e contratadas, juntamente com a fase adiantada dos projectos e das obras nos terrenos destinados a construção, levam-nos a considerar excelentes as perspectivas de rentabilidade dos investimentos feitos.

O Conselho de Administração,

aa) Enrique Fernandez Hierro  
José Paulo Velho Geraldo de Albuquerque Veloso  
João da Conceição Silva.

### Balanço em 31/12/72

CONTAS	Débito	Crédito
<b>MOEDA:</b>		
Caixa	2 799\$00	
Depósitos à Ordem	100 000\$00	
	102 799\$00	
<b>CRÉDITO:</b>		
Clientes		1 716 000\$00
Fornecedores		717\$00
Empréstimos e contas correntes		3 613 264\$00
Contas particulares, sócios e dependentes		976 465\$00
Devedores e Credores diversos		141 765\$85
		6 448 211\$85
<b>SITUAÇÃO FINANCEIRA:</b>	102 799\$00	6 448 211\$85
<b>EXISTÊNCIAS:</b>		
Exploração Agro-pecuária	197 800\$00	
Produção e obras em curso	1 407 792\$20	
	1 605 592\$20	
<b>IMOBILIZADO:</b>		
Immobilizações de exercício	628 063\$90	
Immobilizações em curso	532 454\$10	
Prédios para revenda	4 379 933\$80	
Ações e quotas em Sociedades	10 000\$00	
	5 550 451\$80	
<b>Somas do ACTIVO e do PASSIVO:</b>	7 258 843\$00	6 448 211\$85
<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA:</b>		
Capital social		1 000 000\$00
Reintegrações		108 588\$70
Resultados de exercícios		
Anteriores	169 606\$05	
Resultado líquido do exercício	128 351\$50	
	297 957\$55	1 108 588\$70
<b>TOTAIS:</b>	7 556 800\$55	7 556 800\$55

### Desenvolvimento da conta de «Resultado Líquido do Exercício» em 31/12/72

DESCRIÇÃO	0 — Serviços gerais	1 — Prédios para revenda	2 — Exploração agro-pecuária	TOTAL
<b>VENDAS</b>				
Existências iniciais de produtos e obras			174 126\$20	174 126\$20
			111 150\$00	111 150\$00
Saldo	—\$	—\$	62 976\$20	62 976\$20
Existências finais de produtos e obras		1 407 792\$20	197 800\$00	1 605 592\$20
Saldo	—\$	1 407 792\$20	260 776\$20	1 668 592\$20
Inventários iniciais de compras	—\$	908 833\$80	—\$	908 833\$80
Inventários finais de compras	—\$	4 379 933\$80	—\$	4 379 933\$80
Saldo	—\$	3 471 100\$00	—\$	3 471 100\$00
Compras	—\$	4 819 814\$80	119 418\$00	4 939 232\$80
Saldo	—\$	1 348 714\$80	119 418\$00	1 468 132\$80
Fornecimentos	3 499\$30	—\$	148 638\$50	152 137\$80
Serviços recebidos	22 885\$60	—\$	2 800\$00	25 685\$60
Saldos	26 384\$90	1 348 714\$80	270 856\$50	1 645 956\$20
<b>VALOR ACRESCENTADO OU DIMINUIDO</b>	26 384\$90	59 077\$40	10 080\$30	22 612\$20
Pessoal	—\$	—\$	60 097\$50	60 097\$50
Reintegrações	—\$	—\$	50 090\$60	50 090\$60
Imposições legais	32 692\$50	—\$	8 083\$10	40 775\$60
Somas	32 692\$50	—\$	118 271\$20	150 963\$70
Saldos	59 077\$40	59 077\$40	128 351\$50	128 351\$50
Imputações às secções	59 077\$40	59 077\$40	—\$	—\$
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	—\$	—\$	128 351\$50	128 351\$50

O Contabilista,

Bento Rosado Correia

### Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal analisou as contas apresentadas pelo Conselho de Administração, tendo constatado a sua exactidão em conformidade com os respectivos documentos. Registra-se com satisfação o esforço feito pela Administração para normalizar os serviços administrativos da empresa, quer admitindo pessoal, adquirindo equipamento, como apetrechando convenientemente a sede dos serviços.

A exploração ainda é deficitária devido à quase ausência de transacções comerciais, nesta primeira fase de arranque do empreendimento.

Como a empresa adquiriu uma quota na sociedade «Construções do Barlavento, Lda.», com sede em Lagos existirão relações de dependência, relativamente às respectivas transacções.

Assim, o Conselho deliberou por maioria o seguinte: — que sejam aprovadas as contas da Administração relativamente ao ano de 1972 e o respectivo relatório.

Lagos, 10 de Fevereiro de 1973.

aa) Bento Rosado Correia  
José Júlio Fogaça Santos  
José Gonzalez Fernandez

A Administração

Enrique Fernandez Hierro  
José Paulo Velho Geraldo de Albuquerque Veloso  
João da Conceição Silva

### SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS  
MAQUINAS ELECTRONICAS  
PESSOAL ESPECIALIZADO  
EXECUÇÃO RAPIDA  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO DA LUZ  
ZONA DO DIQUE — Tel. 2405 PORTIMAO

### Emilio Campos Coroa

MEDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOS  
Ortópica (ginástica ocular)  
Lentes de Contacto  
Consultas: Rua de Sto. António, 49 - 1.º Dto. — FARO

### Concerto da Pró-Arte no Hotel da Balaia

Na próxima segunda-feira, às 22 horas, realiza-se mais um concerto promovido pela «Pró-Arte» no Hotel da Balaia, em Albufeira. Patrocinado pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, este concerto tem a participação do «Trio Pró-Arte».

### ALUGA-SE

1.º andar, mobilado, com cinco assoalhados e dois quartos de banho, esquentador, frigorífico, fogão a gás, roupas e louças, aluga-se em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

## CORREIO de LAGOS

### ESPECTÁCULO DE «LUZ E MANCHAS» NAS CELEBRAÇÕES DO IV CENTENÁRIO DE LAGOS

Apesar dos nossos constantes apelos, no sentido de serem rebocados e caçados, tantos prédios que à cidade de Lagos vêm emprestando aspecto de abandono, estão a iluminar-se alguns, situados nas zonas onde decorrerão as festividades do seu 4.º centenário, os quais constituem autênticas nódoas. Encontram-se neste caso a igreja de Santa Maria, prédio de nobres junto à igreja de Santo António e muitos outros.

De calação recente em tais zonas mais não se acentuou que o prédio militar onde está integrado o único «passo» que existe dos que em tempos remotos muitas localidades contavam para as solenidades da Semana Santa. Temos assim motivo para lastimar que não hajam sido adoptadas medidas tendentes a evitar quadros nada dignificantes para uma cidade que festejando o seu 4.º centenário tem jus a iluminação sim, mas que a faça reflectir sobre algo isento de manchas. Depois de iluminados tais prédios, os trabalhos de rebocos e calação tornar-se-ão mais difíceis, mas porque as festas estão praticamente no início, oxalá tudo se encaminhe para que antes do seu encerramento, as manchas sejam eliminadas.

### AS FESTAS DOS SANTOS POPULARES PROMETEM

É grande a azáfama dos moradores da Travessa da Coroa e ruas circunvizinhas, para que as festas dos Santos Populares suplantem as do ano transacto, isto no que respeita a danças e folclore.

Quanto a solenidades religiosas confia-se, na realização de procissão no dia 13 em honra de Santo António que serviu na unidade militar de Lagos, e em honra dos três santos populares, no dia 29. A igreja de Santo António, anexa ao Museu Regional, bem como as artérias vizinhas serão iluminadas e se tudo decorre como imaginou Sebastião Murtinheira, não faltará o trono a Santo António e outras atracções originais para despertar interesse a lacobrigenses e forasteiros.

### REUNIÃO DE TRABALHOS NA CÂMARA MUNICIPAL QUE ESPERAMOS RESULTE A BEM DE LAGOS

No dia 4 deste mês, reuniram na Câmara Municipal elementos da C. R. T. do Algarve com o sr. director da J. A. P. do Barlavento do Algarve, presidente e vice-presidente da C. M. e funcionários mais directamente ligados aos problemas de interesse concelhio.

Depois dos trabalhos de gabinete deslocaram-se aos locais onde decorrem obras e onde se prevêem outras com vista a saneamento de toda a área do concelho e distribuição de água, sendo elaborado extenso programa que se espera ver em breve concretizado.

### NOTÍCIA SOBRE O IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE LAGOS QUE PEÇA POR LACÓNICA E MENOS VERDADEIRA

No «Século» do passado dia 28 de Maio, na secção «Festas e romarias» lê-se o seguinte: «Lagos — Hoje comemora-se nesta cidade o IV centenário da sua fundação. Haverá alvorada, concertos musicais e missa».

como tema o Dia da Raça, ao qual tem concorrido a maioria dos estabelecimentos de ensino secundário nesta Província. Os citados jornais de parede serão expostos na sede da referida Delegação.

### Emídio Sancho

Médico especialista  
DOENÇAS DAS CRIANÇAS  
Consultas diárias depois das 15 horas de preferência com hora marcada  
Consultório:  
Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-1.º — Telefone 22967  
Residência:  
Telefs. 22958 - 42223 — FARO

### Traineira Vende-se

21 metros de comprimento, motor Cummings de 260 H. P. Construção da Figueira da Foz, bom estado de conservação. Rádio-Sonda Gonio. Para qualquer ramo de pesca. Tratar com José Maria Martins — telefone 22581 — Figueira da Foz.

A que conclusão teriam chegado os leitores do «Século» com esta lacónica notícia? O signatário, se não estivesse a par do que se passa, ficaria pela mesma convicção que no dia 28 de Maio houve alvorada, concertos musicais e missa, como únicos actos das comemorações do 4.º centenário da elevação de Lagos a cidade, e às mesmas não se poderia associar sem indagar das horas desse acto. Acontece porém, que, como já noticiámos, as comemorações tiveram início em 27 de Maio com actos que não fogem ao noticiado no «Século», mas prolongar-se-ão até 27 de Outubro encerrando-se, possivelmente, com solenidades em honra de S. Gonçalo.

Conta-se que o mês corrente marque por festas em honra dos Santos Populares, e que nos restantes meses, até Outubro, tudo se encaminhe para que uma semana em cada mês marque por actos desportivos, culturais, artísticos e religiosos. A seu tempo iremos dando conta do que entendermos digno de destaque, e entretanto, formulamos votos para que não surjam notícias como a que nos inspirou as presentes linhas, visto que longe de prestigiarem a Imprensa e eludicarem os leitores, desprestigiam e conduzem a erros.

### O TRÁNSITO E AS ESPLANADAS

Por mais que conjecturemos não conseguimos descortinar a razão porque a C. M. de Tránsito não tem introduzido alterações no trânsito segundo o que a prática aconselha.

Uma das que se nos afigura de pôr em prática em benefício do trânsito, ainda que prejudicando esplanadas, é pelo menos um só sentido na Rua da Forta Pequena.

O acesso da Rua Lima Leitão à Dr. Oliveira Salazar para a prática de dois sentidos nesta, talvez evitasse engarrafamentos, especialmente quando junto ao «snack-bar» obriga a estacionar veículos cujos condutores não respeitam a proibição de estacionamento. A Rua Garrett, com dois sentidos e proibição de estacionamento, talvez contribuisse para melhorar o trânsito. Enfim, há que estudar a forma mais adaptável às condições que a cidade oferece, e acabar com as esplanadas que dificultam a circulação quer de peões, quer de veículos.

Os municípios Madeira e Belizário poderão colaborar com a C. M. T. para as modificações que a prática aconselha, e o estudo com base nos interesses da colectividade não deve demorar porque as férias aproximam-se e com elas a afluência de visitantes, que, com as actuais dificuldades de trânsito, acabam por se afastar não diremos, antes de chegar, mas pouco menos.

Pelo que nos tem sido dado constatar chegámos à conclusão de que as melhorias que a C. M. transacta pretendeu com o Regulamento que à pressa pôs em prática, foram senão nulas pouco menos. Voltar à primeira forma não ficará bem, mas atenuar as maiores falhas talvez resulte.

### ACONTECIMENTO QUE ENLUTOU O DIA DA UNIDADE

O C. I. C. A. 5 que, no passado dia 1, completou 8 anos de existência e já preparou mais de 7 000 condutores, não festejou com alegria tal efeméride, pelo falecimento do furriel Rezende ocorrido às primeiras horas da manhã em circunstâncias inesperadas.

Realizaram-se as cerimónias programadas que principiaram pelo izar solene da bandeira nacional, seguida de missa na Igreja de Santo António, formatura geral na parada do quartel e deposição de um ramo de flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra pelo sr. brigadeiro Henrique Prazeres. perante as forças em parada, este, e o sr. comandante do Centro, coronel Bernardino Rodrigues dos Santos, usaram da palavra para salientar a acção desenvolvida pelo C. I. C. A. 5 e lastimar a morte de um companheiro de armas. Foram lidos louvores relativamente aos 1.ºs-sargentos Manuel Caetano Pires, Tolentino da Conceição Dias, sargento-ajudante Ismael Teixeira Pinto, furriel José Manuel Pereira dos Reis, 1.ºs cabos José Manuel Cavaco Neto e Carlos Alberto Mendonça, e soldado José António Norte Duarte, por se terem distinguido no desempenho dos serviços que lhes estão confiados.

Joaquim de Sousa Piscarreta

### Alberto Pires Cabral

MEDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO  
Consultas:  
As 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, das 10 às 13 horas e das 17 às 19,30 horas.  
As 4.ª feiras das 17 às 19,30 horas.  
Consultório — Rua Portas da Serra, 37-1.º Dt. - Frente — Telef. 2 35 23  
PORTIMAO



# Actualidades desportivas

## FUTEBOL

### Campeonatos Nacionais

#### I DIVISÃO

### A vitória seria o justo prémio

Resultado enganador para o que se passou no Estádio do Mar, em Matosinhos, porque com efeito a haver um vencedor esse deveria ser o Sporting Farense. Não apenas pelo excelente futebol demonstrado, como ainda pela estratégia da tática utilizada com 4 homens no meio campo, mas pelas múltiplas ocasiões criadas, o onze de Faro, apostou em demonstrar o seu desejo de permanecer na Divisão Maior. Se Mirobaldo estivesse em dia «sim» então o resultado teria sido outro. De qualquer modo foi um precioso ponto este conquistado frente ao Leixões e que abre magníficas perspectivas para a fuga à «liguilla».

Amanhã o jogo vai rodear-se de evidente expectativa já que do trio Farense, Beira Mar e Montijo, um irá disputar a «liguilla». Compreensível pois todo o clima de emoção para amanhã desceja-se que o Farense repita a exibição de há oito dias em Matosinhos.

#### II DIVISÃO

### Lutar até ao derradeiro minuto

No embate que ao Estádio do Bonfim, em Setúbal, levou milhares de entusiastas, Olhanense e Académica ofereceram um bom espectáculo futebolístico, pleno de correcção e de emoção. Assinalamos ainda que a total correcção dos intervenientes salvou uma má actuação do árbitro Manuel Fortunato, de Évora. Dele se pode e bem queixar o Olhanense, em especial no lance de grande penalidade, que todos viram menos o juiz da partida. O golo que Manuel António marcou aos 81 minutos veio dar o título aos estudantes e

#### RESULTADOS DOS JOGOS

##### I DIVISÃO

Leixões, 1 — Farense, 1

##### II DIVISÃO

(FINAL)

Académica, 1 — Olhanense, 0

##### III DIVISÃO

Vizela, 2 — Lusitano, 3

##### JUNIORES

Vit. Setúbal, 1 — Lusitano, 1

Serpa, 2 — Olhanense, 3

#### CAMPEONATO DISTRITAL DE RESERVAS

ZONA BARLAVENTO

Silves, 0 — Lagos, 5

#### ENCONTRO PARTICULAR

##### JUVENIS

Farense, 0 — J. O. (Huelva), 1

#### JOGOS PARA AMANHÃ

##### I DIVISÃO

Farense-Boavista

##### III DIVISÃO

Lusitano-Campomaiorense

#### CAMPEONATO DISTRITAL DE RESERVAS

ZONA SOTAVENTO

Tavirense-Olhanense

### Manuel de Oliveira em Angola

Segundo revelou o jornal «A Província de Angola», o técnico Manuel de Oliveira que até há pouco dirigiu o Sporting Farense, encontra-se em Nova Lisboa. O seu objectivo é treinar o Benfica do Huambo.

Segundo declarações de Manuel de Oliveira, sabe-se, por outro lado, que as negociações para o seu ingresso nos campeonatos angolanos foram encetadas há quatro semanas.

#### CICLISMO

Brilhante presença do taviense António Graça no «Circuito Internacional de Vila Améllas». Classificou-se em 2.º lugar, com o mesmo tempo do vencedor Manuel Gomes, do Porto e à frente do espanhol Esclapes, de Monteverde.

Corre-se hoje o Porto-Lisboa, uma das mais antigas provas clássicas do ciclismo mundial. Estarão presentes ciclistas do Louletano e do Tavira. Outro tanto acontecerá com o «I Grande Prémio da Figueira da Foz», que está marcado para o dia 17 do corrente.

Carlos Duarte, do Louletano classificou-se em 3.º lugar no Campeonato Nacional de Fundo para Amadores-Seniores.

#### PESCA DESPORTIVA

##### CONCURSO DO C. A. P. OLHÃO

O Clube dos Amadores de Pesca de Olhão levou a efeito o 21.º Concurso de Pesca em Barcos (às anchovas), em que foi vencedor João Jacinto Andrade, com 11 740 pontos.

Classificaram-se depois: 2.º, Melo Azevedo, 9 875 pontos; 3.º, Eduardo Andrade, 9 790; 4.º, João Andrade, 9 685; 5.º, Humberto Gomes, 6 440 pontos.

A competição reuniu meia centena de inscrições.

##### CONCURSO INTERNACIONAL EM OLHÃO

Está conchecendo grande interesse a campanha promocional do «I Concurso Internacional de Pesca em Barcos», organizado pelo Clube dos Amadores de Pesca de Olhão e que se disputará em 16 de Julho. Um artístico cartaz concebido pelo pintor António Leal está sendo distribuído junto do sector interessado nacional e estrangeiro.

#### VELA

##### EXITO DO G. N. DE OLHÃO EM SEVILHA

Brilhante êxito do Grupo Naval de Olhão. Pela segunda vez consecutiva a tripulação Joaquim Vitor e José António de Oliveira venceu em snipes a 8.ª Subida Internacional do Rio Guadalquivir, difícil prova organizada pelo Real Clube Náutico de Sevilha. Entre 78 embarcações os velejadores olhanenses repetiram a proeza do ano passado. Por seu turno uma tripulação da Associação Naval Infante de Sagres, de Portimão, conquistou o 4.º lugar.

##### TROFÉU «CAÍQUE BOM SUCESSO» EM OLHÃO

Organizado pelo Grupo Naval de Olhão, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, disputa-se hoje e amanhã, o certame vélico denominado «Caíque Bom Sucesso». Trata-se de um torneio que comporta 4 regatas e decorrerá na ria Formosa, frente a Olhão. As anteriores edições foram ganhas pelo Centro de Actividades Náuticas da Mocidade Portuguesa de Faro.

O programa geral deste «III Torneio Caíque Bom Sucesso», é o seguinte: hoje, 1.ª e 2.ª regatas; amanhã, 3.ª e 4.ª regatas e distribuição de prémios.

##### «II OLHÃO-FARO-OLHÃO»

Organizada pelo Grupo Naval de Olhão realizou-se no dia 27 do mês findo a 2.ª regata Olhão-Faro-Olhão com a seguinte classificação absoluta:

1.º, Emílio Valongo e Vasco Melo, A. N. I. S., 470; 2.º, Eurico Lampreia e João António, M. P., Faro, Snipe; 3.º, Fernando Ferreira, M. P., Olhão, Finn; 4.º, José Sancho e José Cachola, S. F. B., Snipe; 5.º, Joaquim Vitor e José Oliveira, G. N., Olhão, Snipe.

A classificação corrigida foi ganha por João Análide, da A. N. I. S., Portimão, na classe 270.

Participaram 23 barcos das classes snipe, cadete, dot, finn, vaurien, 470, flying dutchman, mirror, moth europa e 270.

## Camião

**Vende-se camião VOLVO em bom estado. Peso bruto 2900 kgs.**

**Tratar com Daniel de Castro, Rua 1.ª de Dezembro — Loulé.**

## O Serviço de Formação Profissional

tem para si um lugar de Monitor nas seguintes especialidades:

- AJUSTAGEM
- CANALIZAÇÕES
- CARPINTARIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL
- CARPINTARIA DE MOLDES
- COFRAGENS ARMADURAS
- COMPOSIÇÃO MECÂNICA
- ELECTRICIDADE AUTO
- ELECTRICIDADE B. T.
- FRESAGEM
- LADRILHAGEM
- MARCENARIA
- MECÂNICA-AUTO
- PEDREIROS
- PINTURA DE AUTOMÓVEIS
- PINTURA DA CONSTRUÇÃO CIVIL
- REPARADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS
- SERRALHARIA CIVIL
- SOLDADURA A ARGON
- TORNEAMENTO

#### EXIGE-SE

- Bons conhecimentos profissionais

#### OFERECE-SE

- Carreira atraente
- Bom vencimento
- Regalias Sociais

Informa-se até ao próximo dia 11 de Junho de 1973 nos CENTROS DO SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO localizados em:

Faro — Rua Brites de Almeida, 12-1.º e 2.º  
 Portimão — Rua da Hortinha, 23  
 Vila Real de Santo António — Rua Dr. Oliveira Martins, n.º 4-1.º

# PORTO POÇAS JUNIOR

Um produto da rede distribuidora **PROLAR**

DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 264-LAGOS telef. 62287

PORTIMÃO telef. 23685-MESSINES telef. 45306/07/08/09

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

**EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, S.A.R.L.**

Telex 08233-Teleg. Teof-Teof. 45308/09-4 Linhas-Coixa Postal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

## Atletismo

### ALGARVIOS EM DESTAQUE NO ESTRANGEIRO

O penúltimo fim de semana veio revelar mais uma vez as potencialidades do atletismo algarvio, já campeões nacionais quando daqui saíram para o Benfica e Sporting, foram figuras destacadas da Madrid-Lisboa-Barcelona. Frente a alguns dos melhores especialistas espanhóis (casos de Borraz, Valle e Burgos) dominaram os 800 metros, prova que o lacobrigense Carlos Cabral venceria (1 m, 49,4 s) e que o monchiquense Hélder de Jesus, com o tempo de 1 m, 49,5 s havia de fixar em novo recorde nacional de Juniores.

Na capital espanhola, Hélder de Jesus e Carlos Cabral, dois produtos do atletismo algarvio, já campeões nacionais quando daqui saíram para o Benfica e Sporting, foram figuras destacadas da Madrid-Lisboa-Barcelona. Frente a alguns dos melhores especialistas espanhóis (casos de Borraz, Valle e Burgos) dominaram os 800 metros, prova que o lacobrigense Carlos Cabral venceria (1 m, 49,4 s) e que o monchiquense Hélder de Jesus, com o tempo de 1 m, 49,5 s havia de fixar em novo recorde nacional de Juniores.

### MODESTO COMPORTAMENTO DOS JUNIORES ALGARVIOS

No último fim-de-semana, a pista de tartan do Estádio Nacional, foi cenário dos Campeonatos Nacionais de Juniores da F. P. A. As provas que a RTP transmitiu directamente, tiveram a presença de mais de 500 atletas em representação de clubes de todo o País.

A nossa representação não foi muito feliz, sendo a equipa de 4x400 m do Liceu de Faro (Lélio Barata, Silva e Campina) quem conseguiu a melhor classificação (quarto lugar) que ao fazer 3 m, 42,2 s conseguiu também bater o seu próprio recorde regional.

Analisemos o comportamento dos nossos atletas nas restantes provas em que participaram:

Adelino Campina (Liceu de Faro) de quem esperávamos nos 1500 metros, um comportamento ao nível do excelente tempo da semana anterior em que tinha feito 4 m, 9 s não foi além de 4 m e 12,8 s classificando-se em penúltimo na sua série (primeira).

O lançador lacobrigense Mário Galhardo da Esperança de Lagos, que teve comportamento dentro do habitual nos lançamentos de dardo (oitavo com 39,90 m) e disco (décimo com 30,68 m), esteve no peso muito abaixo do seu normal, não fazendo sequer 10 metros, ficando assim muito longe do recorde regional que lhe pertence com 11,39 metros.

Dinis Constantino (Escola de Faro), que ultimamente tem vindo a baixar consideravelmente de forma, não conseguiu completar os 5000 metros, em que participou, desistindo a meio da prova.

O atleta juvenil António Barata (Liceu de Faro), merece o nosso aplauso pela devoção com que se tem dedicado à modalidade começando agora a colher os frutos do treino intenso a que tem sido submetido. Foi o melhor atleta algarvio em provas individuais, com um sexto nos 400 metros barreiras, no tempo de 62,7 s, que constituiu novo máximo regional. Nos 400 metros foi menos feliz, chegando apenas às meias-finais onde se classificou em quinto com 54,3 segundos.

O também juvenil Lélio Amado (Liceu de Faro) que tem progredido imenso esta época, conseguiu baixar o seu recorde pessoal nos 400 metros de 55,8 s para 54,9 s.

Manuel Silva (Liceu de Faro), de quem se esperava muito mais nos 800 metros, não conseguiu ir além de um modesto quarto na sua série (a segunda) e de um nono na classificação geral fazendo apenas 2 m, 21 s. Nos 400 metros também não fez o seu melhor classificando-se em quarto na meia-final, com o modesto tempo de 53,8 s, o que é pouco para a sua categoria.

Os nossos atletas embora não tenham rendido o seu máximo, causaram boa impressão no seleccionador nacional, professor Moniz Pereira, que convidou alguns deles a participarem nos Campeonatos Nacionais de Seniores que se realizam no próximo mês.

A. Campos

## Duas jovens estudantes falam do desporto feminino no Algarve

A emancipação da mulher e, em muitos campos de acção, a igualdade com o homem, é verdade incontroversa. No desporto tal situação toma maior vulto pois, cada vez mais, a mulher se dedica à prática de actividades desportivas, inclusivamente em modalidades que, até há pouco tempo, pareciam ser exclusivas do homem por não se coadunarem com a sua suposta fragilidade física. Desde que seja feito o devido fomento, criadas motivações e facultados meios de expansão a juventude feminina dirá: presente!

Tivemos oportunidade de constatar que assim será, em conversa, informal, com duas gentis atletas da Escola Comercial e Industrial de Loulé, participantes no Campeonato Distrital de Atletismo Escolar realizado em Lagos, hoje, infelizmente o único local no Algarve onde existe uma espécie de pista.

Maria Helena Murta dos Santos e Ivone Maria dos Reis, ambas com 16 anos cheios de vivacidade, responderam a algumas perguntas que lhes formulámos e que passamos a reproduzir:

*Quais as razões que vos levaram a praticar atletismo, quando começaram e quais as especialidades em que actuaem?*

MARIA HELENA — Sempre tive certa queda para o desporto e, quando o Atlético Clube de Loulé criou uma secção de atletismo, já lá vão três anos, apareceram algumas moças entre as quais me contava. Depois comecei a representar a equipa da Escola onde estudo. Ainda que goste de todas as manifestações, tenho mais possibilidades nas provas de velocidade.

IVONE MARIA — Gosto muito de desporto e iniciei-me na Escola de Loulé, sob a orientação do sr. prof. Gentil; actualmente, é nossa monitora a sr.ª prof. D. Odete. Sinto-me mais à vontade no salto em comprimento.

*Consideram incompatível o estudo com a prática do desporto?*

MARIA HELENA — Pelo contrário, pois, com boa vontade e orientação, há tempo para tudo e até para outras diversões.

IVONE MARIA — Nunca senti dificuldades no estudo, que possam ser atribuídas à prática do desporto, pois as horas a que a ele dedico não fazem qualquer transtorno, pelo contrário, tenho até mais vontade de estudar.

*Os vossos pais põem entraves à prática do desporto?*

MARIA HELENA — Ao princípio tive alguma oposição pois os meus pais não aceitavam de bom grado o meu desejo de praticar desporto, depois e com o decorrer do tempo, essa oposição foi diminuindo e hoje já não existe.

IVONE MARIA — Nunca tive quaisquer entraves, pois os meus pais nunca me proibiram de praticar atletismo ou qualquer outra modalidade.

*Além desta modalidade, praticam outras?*

MARIA HELENA — Além do atletismo, pratico voleibol, basquetebol e, ultimamente, andebol que acho formidável, sendo pena que não haja provas para que pudéssemos aprender mais e sobretudo conviver com outras moças.

IVONE MARIA — Gosto de voleibol e basquetebol, que jogo na Escola com outras colegas, mas se houvesse campeonatos seria melhor.

*Acham que o desporto, ou melhor a prática desportiva, prejudica a elegância da mulher?*

MARIA HELENA — Pelo contrário, até nos dá maior força fi-

sica, mais descontração e maior alegria de viver.

IVONE MARIA — Acho que não, pois evitam-se gorduras excessivas que seriam prejudiciais à saúde e a essa elegância a que se refere.

Das palavras despreziosas destas jovens atletas algarvias se conclui que o desporto feminino no Algarve poderá ser uma bela realidade desde que se faça o devido fomento e surjam pistas, ginásios e pavilhões.

Arménio Aleluia Martins

## Em organização a IV Volta ao Algarve em Automóvel

Desde sempre, a Volta ao Algarve em Automóvel tem sido uma iniciativa que, pelas suas características especiais, tem merecido por parte do público a maior atenção e carinho.

Reflectindo esse facto, que os organizadores consideram um dos seus objectivos fundamentais, cresceu de ano para ano o interesse das Entidades e Empresas em patrocinar e colaborar com o Racial Clube na realização da Volta ao Algarve.

Assim, para a edição deste ano, que decorre nos dias 2, 3 e 4 de Novembro, a Volta ao Algarve conta com o alto patrocínio da Secretaria de Estado de Informação e Turismo, da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal de Silves.

Para além destas entidades, um pequeno grupo de grandes Empresas também patrocina a prova, e, pelo significado de que se reveste, para o meio automobilístico português, justo é que aqui se refiram.

Assim a Sointal, empresa dos Casinos do Algarve, apoia com o seu valioso patrocínio a 4.ª Volta ao Algarve, cuja chegada e banquete de entrega de prémios decorrerá nas instalações do Casino de Alvor.

A semelhança dos anos anteriores, a Sacor e a Woolmark reafirmam o seu interesse numa iniciativa a que estão já tradicionalmente ligados.

Finalmente e a fechar o grupo restrito de patrocinadores da prova uma grande empresa do ramo automóvel com tradições no automobilismo do Sul presta o seu contributo: a Flaal-Ford.

Os regulamentos da 4.ª Volta ao Algarve começarão a ser distribuídos dentro de pouco tempo, após uma apresentação que terá lugar numa conhecida unidade hoteleira de Lisboa.

Contudo, embora se esteja ainda a seis meses da realização da prova, têm sido já numerosos os pedidos de regulamentos e informações endereçados ao Racial Clube, provenientes não só de Portugal, como também do Estrangeiro, e que, como é natural, vão começar a ser satisfeitos logo após a apresentação de prova.

## Torneio de Damas

Com a participação de 12 concorrentes realizou-se na Casa do Povo de Maiorca (Figueira da Foz) um torneio de damas sendo classificado em 1.º lugar o nosso comprouvenciano Salvador Ribeiro Tavares.

## FESTAS DOS SANTOS POPULARES DA CIDADE DE FARO

ORGANIZADAS pela Câmara Municipal de Faro vão realizar-se, de 12 a 24 de Junho, as «Festas da Cidade», cujo programa é o seguinte:

Dia 12 (das 22 às 2,30 horas) — arraial popular na Alameda, mastro com tocador e baile popular, baile e variedades no ringue de patinagem, com a actuação do conjunto Esquema 4 e dos artistas Celly Dumont e Rancho Folclórico Infantil do Centro de Assistência Social de N. Sr.ª do Carmo (Lagos).

Dia 13, às 19 horas, procissão de Santo António; itinerário: Rua de Berlim, Avenida de Oliveira, Rua José de Matos, Rua do Bom João, Rua Antero de Quental, Rua Ataíde de Oliveira, Rua Eng. Duarte Pacheco e Rua de Berlim; banda de Loulé.

Dia 16 das 22 às 4 horas, arraial popular na Alameda, mastro com

tocador e baile popular, baile e variedades no ringue de patinagem, com a actuação do conjunto Pop's 71 e dos artistas Silita Lopes e Alberto Carlos.

Dia 20, das 22 às 4 horas, arraial popular na Alameda, noite dedicada aos turistas pelo Grémio do Comércio (Noite do comerciante), mastro com tocador e baile popular, baile e variedades no ringue de patinagem, com a actuação do conjunto O Trem, do Rancho Folclórico dos Pescadores de Cabanas de Tavira e do artista Manuel Vargas; concurso da quadra popular espontânea.

Dia 21, às 22 horas, sessão cultural no Convento de N. Sr.ª da Assunção, coro do Conservatório Regional do Algarve, concerto de guitarra clássica pelo prof. Duarte Costa.

Dia 23, às 22 horas, arraial popular na Alameda, mastro com to-

ador e baile popular, baile e variedades no ringue de patinagem, com a actuação do conjunto Esquema 4 e dos artistas António Clarezza e Edite Guerra; distribuição dos prémios do concurso da Quadra Popular Espontânea.

Dia 24, às 11 horas, Exposição de obras do Município, no Salão dos Paços do Concelho, seguida de sessão solene para entrega de condecorações; às 12 horas, desfile de bombeiros, com o seguinte itinerário: Largo D. Afonso III, Largo da Sé, Rua do Município, Arco da Vila, Jardim Manuel Bivar, Rua da Marinha, Praça Ferreira de Almeida, Largo Terreiro do Bispo, Rua Vasco da Gama, Jardim da Alagoa, Rua da Misericórdia, Rua do Registo; às 12,30 horas, inauguração da Rua Comandante Francisco Manuel (antiga Rua do Registo); às 18 horas, exercício real executado pelos Bombeiros Municipais de Faro, Bombeiros Voluntários de Faro e com a colaboração de outras corporações algarvias.

## BRISAS do GUADIANA

### Monte Gordo prepara-se para nova época balnear

As diversas zonas balneares em que se subdivide a extensa e magnífica praia de Monte Gordo, como que «bandeiraram em arcos», há poucos dias, para receber a visita do capitão do porto de Vila Real de Santo António, sr. comandante Joaquim Alberto Pires Dias, que no desempenho das suas funções procedeu à tradicional vistoria. Embora na altura e devido à hora matutina pouca gente se encontrasse na praia, os toldos e sombrinhas foram armados como se se estivesse em dia de pleno Verão, apresentando-se impecáveis de limpeza e arrumação os balneários, mini-restaurantes a que nada falta e mais dependências que se lhes ligam, pois os «banheiros» são cuidadíssimos e há neles muito de bairrismo e amizade em relação à bela praia cujo desenvolvimento de há longos anos vem acompanhando.

Na verdade, se nos debruçarmos um pouco sobre a actividade destes «banheiros», verificamos que tem havido neles, a par do natural interesse que deve merecer-lhes a profissão de que essencialmente vivem, muito apego e carinho na valorização de Monte Gordo, apego que cada um evidencia, à sua maneira, no tratamento da área a seu cargo.

Sabe-se que em dias de tempo agreste, o vento faz deslocar toneladas e toneladas de areia, a cuja remoção se torna necessário proceder com urgência, pois o dia seguinte pode aparecer de bom cariz e a quem vai à praia apenas interessa encontrar tudo nos seus lugares e o caminho livre para o mar, sem pensar no mau tempo da véspera. E é o banheiro quem suporta estoicamente os vendavais e ao cabo de horas e horas de porfiados esforços, consegue conferir à praia a sua feição normal, limpando acessos e tudo o que preciso se torna para que Monte Gordo não perca o seu ar bonito e convidativo. E que dizer dos cuidados

para com as zonas de toldos, todos os dias passadas à «peneira» para limpá-las das eventuais sujidades? E ele, também, com a sua natural afabilidade, quem «acompanha» os visitantes nas mais ou menos longas estadias, criando muitas vezes para com estes um clima de compreensão e amizade, alheio a tendências especulativas, que faz com que regressem bem dispostos às suas terras de origem e voltem com prazer, para novas férias, curtas ou longas, na próxima temporada balnear.

É por isso que em cada princípio de época de banhos, deitamos sempre uma olhadela curiosa, não isenta de compreensão e de simpatia, para as inovações e arranjos da praia, para as pinturas guardadas dos suportes dos toldos, diferentes de zona para zona, a fim de que, cada uma, nos dias de grande movimento, possa ser facilmente identificável pelos respectivos utentes e para tudo, enfim, o que se liga à constante actividade dos que zelam para que o banhista, ao chegar à praia, encontre sempre o que deseja e não volte a casa aborrecido e desiludido, prometendo a si mesmo procurar poiso diferente na primeira oportunidade.

Profundo contraste com os cuidados postos pelos «banheiros» na conservação e alinhamento das suas zonas, é o que se nota no momento em que escrevemos estas linhas, relativamente a grande número de ruas de Monte Gordo, onde a areia ainda se avoluma em quantidade, e no local mais céntrico da praia, junto às obras do novo casino, em que se notam ligeiras e imundícias que em nada abonam do bom nome de tão importante praia.

Também os areais não foram ainda limpos dos cardos que todos os anos neles crescem e que agora lhes oferecem péssimo aspecto.

S. P.



Liza Minelli, grande actriz, dizem que virá em breve a Portugal e possivelmente ao Algarve. Aqui a aguardamos com muito gosto.

### Exposição de fotografia em Silves

Abre amanhã, em Silves, a «I Exposição de Arte Fotográfica do Grupo Cultural Focite». O certame estará patente até 18 do corrente com a participação de 151 trabalhos de 37 concorrentes.

## CARTAS à Redacção

### As falhas na toponímia

O artigo que o Jornal do Algarve inseriu sob o título «Um nome que continua a faltar na toponímia vila-realense», veio despertar em mim o caso de um mutilado de corpo mas não de alma, que vinha, passa certos períodos em Lagos de onde é natural. O terrorismo nas nossas possessões ultramarinas, tirou-lhe um braço, quase lhe inutilizou uma perna, prejudicou-lhe a audição do lado direito, mas na Alemanha onde esteve hospitalizado para recuperação, enamorou-se da enfermeira que o tratou e hoje é casado dedicando-se afincadamente ao estudo, contando formar-se em letras para o que lhe faltam apenas 3 exames. Admiro a tenacidade deste homem, que se habituou a escrever com a mão esquerda, visto que o braço direito é artificial. O estudo que tem feito de Lagos, com vista a monografia e possíveis resumos históricos e bibliográficos, que elucidem quantos vêm até nós, e será capaz de estender aos restantes concelhos da Província, deixou-me maravilhado, e mais ainda porque o encontro de agora foi filho do que ele leu sobre a toponímia vila-realense, e se integra em estudo que fez em 1970 sobre os arruamentos de Lagos. Ocorre-me ter em tempo esboçado umas linhas acerca do seu espírito aventureiro, quando, mais novo, fazia viagens ao estrangeiro para conhecer mais e mais. Agora, para que ele venha a interessar-se pelas coisas de Lagos e da Província, bom será dar relevo à ideia sobre arruamentos que nasceu em 1970, pois como tem o padrinho que o vem amparando como filho, muito avançado em idade, pensa, logo que termine o curso que vem fazendo à sua custa estudando na Alemanha para fazer provas em Portugal, fixar-se em Lagos para leccionar no Ciclo Preparatório ou na Escola Técnica, continuando a estudar e investigar.

Nos tempos que decorrem, pode crer, que me causa espanto um homem desta força. Segue para a Alemanha dentro de 2 ou 3 dias e conta voltar em Outubro para em Novembro fazer os exames que lhe faltam.

Joaquim de Sousa Piscarreta

### Pelos Municípios

FOI nomeado presidente da Câmara Municipal de Castro Marim o sr. major António Rufino Antunes, na situação de reserva.

Foi reconduzido no cargo de vice-presidente do Município de Faro o sr. João Pinto Dias Pires.

### A Casa da Sorte

vendeu no mês de Maio aos seus balcões

10 Prémios Grandes

no valor de 25 530 Contos

Extracção da semana finda:

2 Terceiros Prémios

28 784 - 280 Contos

### Carta aberta ao ilustre escrivinhador provinciano sr. R. P.

Excelentíssimo, digníssimo e ilustríssimo sr. R. P., não sou presidente de nenhuma instituição dos direitos da mulher, porque de contrário atribuir-lhe-ia um título especial, talvez «o defensor da integridade feminina do ano» ou «a maior sumidade na defesa dos direitos da mulher», para além de o convidar para sócio honorário e dirigir palestras, diálogos, discursos e outros empreendimentos deste carácter dentro da instituição.

Mas excelentíssimo, digníssimo e ilustríssimo senhor não sou presidente e portanto, nada feito.

Mas merece. Porque vir a público, de uma maneira tão iluminada, dizer que a mulher está a abusar, porque perdeu a «humildade, a graça, a finura de maneiras, o cultivo de espírito, a simplicidade, os olhares românticos, as brincadeiras verbais» não é qualquer um que se sente com a coragem, inibição, iluminação espiritual, sabedoria, conhecimento social necessário a tão elevada e cara missão.

Há homens que perdem todo o seu tempo em tabernas, bebendo até mais não a gastar o dinheiro que é necessário ao sustento dos filhos e depois vão para casa dar pancadões nas mulheres. Se estas pertencem ao número das que estão a abusar, o tal bêbado (homem) não encontra a humildade, a graça, os olhares românticos, o menos que pode encontrar é uma tranca nas costas. E todos nós sabemos que é pouco. Ou quando o clube de futebol preferido perde e ele (o homem) chega a casa danado, irado, estupidificado a implicar com a santinha que tem em casa a tratar-lhe de tudo como uma escrava, enquanto ele (o homem) anda a «distrair-se». Ou quando ele (homem) chega a casa às tantas da madrugada por ter preferido o leito de mulheres corrompidas. Ou ainda muito mais. Se as mulheres, nestas situações, lhes dão com um valente pau na mona, ela coitada, a escrava do lar, a inculta perdeu a gracinha, a humildade, a ternura, enfim «degenerou-se». Mas podem concluir: Aquele bêbado, aquele alienado, aquele imoral e malucozinho, Deus tenha dó dele ou ainda «é ordinário e estúpido». E não há dúvidas.

Coitadinhos daqueles que os horizontes são curtos ou a mentalidade é tucanha e neste grupo temos... muita boa gente, tal como mulheres que fumam de charuto, homens bêbados, etc.

Excelentíssimo, digníssimo e ilustríssimo sr. R. P. você conhece a mulher que trabalha das 5 da manhã até à 1 da madrugada?

Você conhece o homem-marido que lava o solo, os pratos, encera o chão, faz o comer? Você conhece a igualdade do ser humano na luta pela subsistência?

Não. Você, excelentíssimo, digníssimo e ilustríssimo sr. R. P. só conhece a vida regional e é do tempo em que o aluno que discordava do professor, mesmo tendo razão, apanhava com a palmatória.

Excelentíssimo sr. R. P. dedique-se à jardinagem, aos banhos de sol dos reformados, a observar o cruzar de pernas das mulheres e contribuirá muito mais para uma sociedade melhor.

M. Irene Boaventura

## JORNAL DO ALGARVE

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco — Rossio

## «O ALGARVE»

por J. Mimoso Barreto



Arqueologia à literatura, desde as coisas antigas que já pertencem ao passado à actualidade desta época turística que vivemos.

A Coleção Educativa fica assim enriquecida com este volume sobre o Algarve, em que o Jornal do Algarve também está presente, como não podia deixar de ser, no sector da Imprensa. Depois deste livrinho,

apetece-nos, porém, perguntar quando surgirá o verdadeiro volume digno da nossa Província nos seus variados aspectos económicos, sociais e culturais. Somos pobres até nisso. Continuamos à espera do verdadeiro livro que nos redima de séculos de esquecimento...

## VOZ DOS CAMPOS

coordenado por António Gomes Firmino (de Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

### AGRICULTORES PROGRESSIVOS, UM IMPERATIVO DOS NOSSOS DIAS

A formação profissional é orientada de forma a utilizar, da melhor maneira, os conhecimentos dos agricultores. Permite-lhes, em função das suas aptidões, a possibilidade de aperfeiçoar esses conhecimentos e, bem assim, de se adaptarem às exigências económicas da vida moderna.

Os lavradores progressivos devem frequentar cursos de formação profissional e actualização de conhecimentos.

### UMA PRAGA DOS CITRINOS

Em consequência do ataque dos piolhos ou afídeos, os citrinos sofrem alterações que se traduzem, principalmente no enrolamento das folhas novas; na deformação dos rebentos e na dificuldade em se desenvolverem.

Além disso, aqueles insectos sugadores libertam uma melada que favorece a presença de fumagina e atrai as formigas. Estes inconvenientes podem ser evitados recorrendo a insecticidas de diazinão, dimetoato, malatíão e outros. Contudo, para que o combate resulte, os tratamentos devem ser iniciados a partir do princípio da Primavera, logo que apareçam os primeiros piolhos.

Os tratamentos devem ser repetidos, sempre que se observe qualquer novo ataque. Para a preparação da calda e sua aplicação, devem seguir-se as instruções do rótulo do pesticida.

### A FLORESTA E A PROTECÇÃO DA NATUREZA

É importantíssimo o papel desempenhado pela floresta na protecção da Natureza. A floresta natural, porém, não é um simples agrupamento de árvores. É, antes, um conjunto harmonioso de plantas e animais, vivendo na estreita dependência uns dos outros, desde os maiores — as árvores e os arbustos, os mamíferos e as aves — até aos seres mais pequenos — os fungos e as bactérias. Para cada tipo de solo e de clima, forma-se, assim, uma determinada comunidade de plantas e animais, que tenderá para um estado de equilíbrio, se factores estranhos não intervierem. Quando o homem destrói este equilíbrio, podem, como consequência, exercer-se certas acções, anteriormente contidas nos seus efeitos. É o caso das pragas e das doenças, da erosão e doutros males, que aparecem, frequentemente, quando a floresta se afasta, em excesso, das condições naturais. Por isso, a arborização deve respeitar, na medida do possível, as leis naturais que regulam a vida das comunidades e evitar todas as intervenções que possam destruir o equilíbrio biológico.

Há absoluta necessidade de conciliar os objectivos económicos da exploração florestal com os imperativos da protecção da Natureza, de que depende o futuro da Humanidade. Não basta arborizar, é preciso saber arborizar!

### OS CAES E AS CRIANÇAS

Os cães são esplendidos companheiros para as crianças, mas é necessário ter cautela!

A vacinação anti-rábica e as desparasitações periódicas e frequentes, não devem ser esquecidas. A saúde e a vida das crianças exigem e merecem todas as atenções e cuidados.

ORTENCO  
Centro Téc. de Contab. Mecanizada, Lda.

EXECUÇÃO DE ESCRITAS (Técnicos inscritos na D. G. C. I.)  
Agência da Companhia de Seguros «Ourique» (FOTOCOPIAS)  
R. D. Francisco Gomes, 47 — Tel. 290 — Vila Real de Santo António